

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

março 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abritta Figueiredo
Gabriel de Oliveira Accioly Lins
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	20
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	22
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	23
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	24
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	28
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	29
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	30
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	31
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	35
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2012	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	36
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	37
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	38
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	39
TABELAS REGIONAIS	40
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	54
- INDÚSTRIA GERAL	55

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

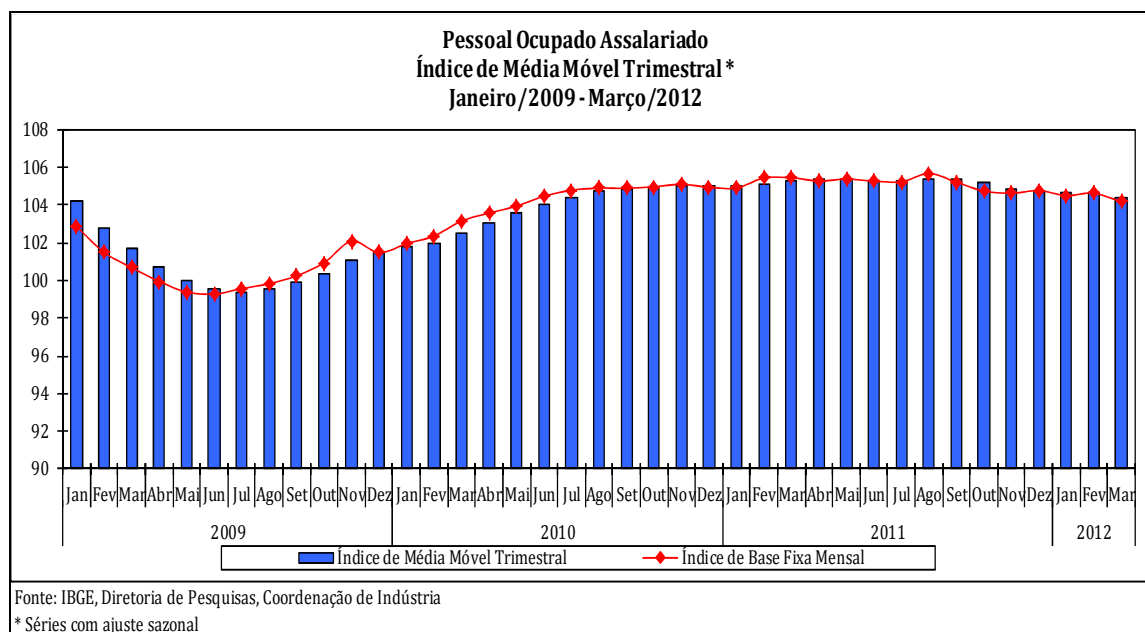
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em março de 2012, o total do pessoal ocupado na indústria mostrou variação negativa de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar -0,3% em janeiro e 0,1% em fevereiro. Com isso, o índice de média móvel trimestral, ao assinalar -0,2% na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março permaneceu com o comportamento predominantemente negativo presente desde outubro do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial recuou 0,3% nos três primeiros meses de 2012, segundo trimestre consecutivo de taxa negativa, acumulando nesse período perda de 0,9%.



Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 1,2% em março de 2012, sexto resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso de dezembro de 2009 (-2,4%). O índice acumulado no primeiro trimestre de 2012 apontou recuo de 0,8% frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 0,2% em março de 2012, prosseguiu com a redução no ritmo de crescimento iniciada em fevereiro de 2011 (3,9%).

No confronto com março do ano passado, o emprego industrial recuou 1,2% em março de 2012, com o contingente de trabalhadores apontando redução em nove dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-3,2%), pressionado em grande parte

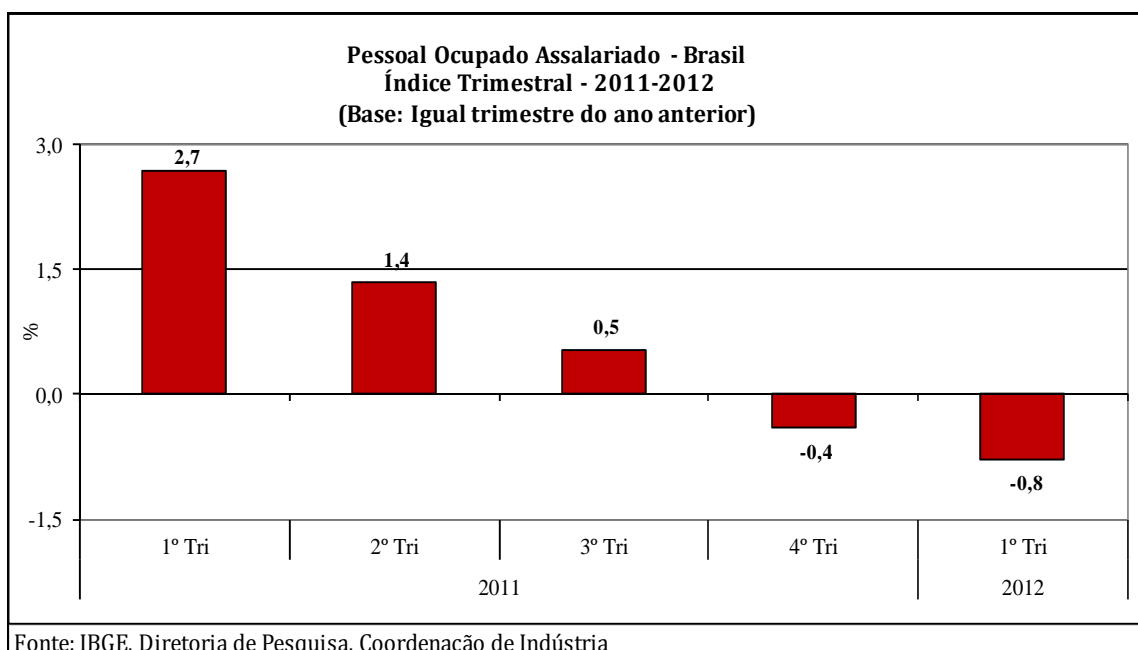
pelas taxas negativas registradas em quatorze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de produtos de metal (-14,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,3%), metalurgia básica (-16,8%), têxtil (-8,3%), papel e gráfica (-4,9%), borracha e plástico (-4,2%) e vestuário (-5,2%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por região Nordeste (-2,4%), Santa Catarina (-1,4%), Ceará (-3,2%) e Bahia (-3,0%), com o primeiro influenciado pelas quedas nos setores de vestuário (-8,9%), calçados e couro (-6,7%) e têxtil (-11,7%), o segundo por conta das perdas registradas em madeira (-15,3%), vestuário (-3,5%), produtos de metal (-9,1%) e calçados e couro (-15,6%), a indústria cearense pressionada pelas reduções vindas de vestuário (-7,6%), calçados e couro (-4,5%) e têxtil (-9,1%), e o último em função dos recuos no pessoal ocupado nas indústrias de calçados e couro (-12,6%), outros produtos da indústria de transformação (-22,8%) e alimentos e bebidas (-4,7%). Por outro lado, Paraná (3,2%) e Minas Gerais (1,9%) apontaram as principais contribuições positivas sobre o emprego industrial do país. Na indústria paranaense, as maiores influências positivas vieram dos setores de alimentos e bebidas (8,8%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (37,4%), enquanto na indústria mineira sobressaíram os ramos de metalurgia básica (7,5%), indústrias extrativas (8,6%) e produtos de metal (6,5%).

Setorialmente, ainda no índice mensal, o emprego industrial recuou em onze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-6,8%), produtos de metal (-6,2%), calçados e couro (-6,5%), têxtil (-5,7%), madeira (-9,9%), borracha e plástico (-3,8%) e papel e gráfica (-3,7%). Por outro lado, os setores de alimentos e bebidas (3,3%), máquinas e equipamentos (2,7%) e indústrias extrativas (4,5%), exerceram os principais impactos positivos sobre o total da indústria.

No índice acumulado nos três primeiros meses do ano, o emprego industrial permaneceu em queda (-0,8%), com taxas negativas em oito dos quatorze locais e em dez dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-3,1%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir região Nordeste (-1,4%), Santa Catarina (-1,4%), Ceará (-3,2%) e Bahia (-2,3%). Por outro lado, Paraná (4,0%) e Minas Gerais (1,9%) exerceram as maiores pressões positivas. Setorialmente, as contribuições

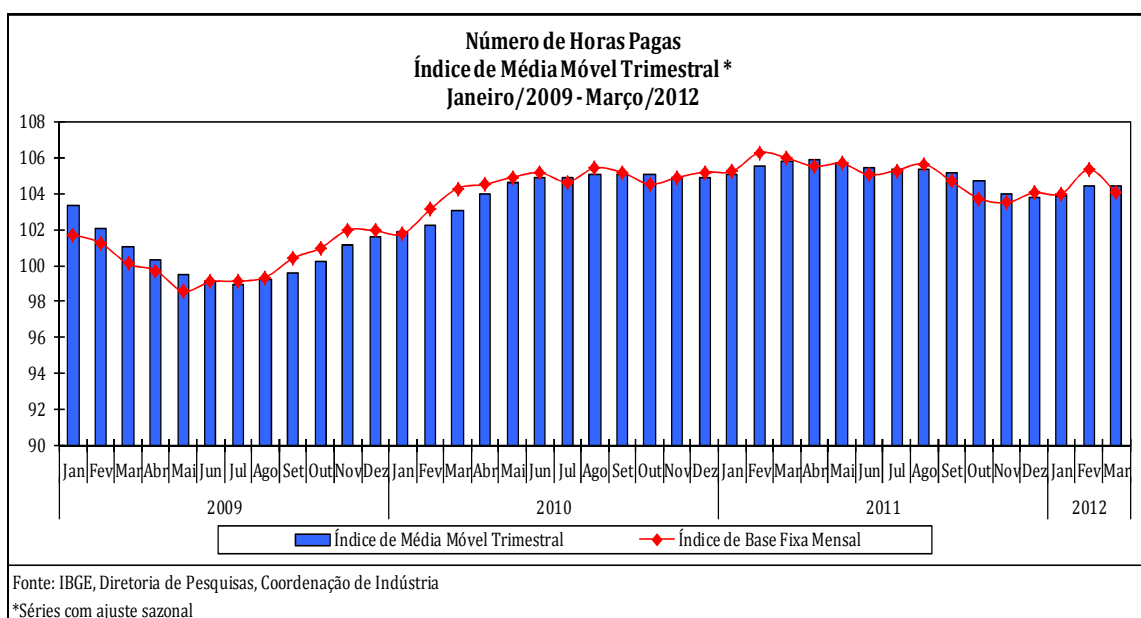
negativas mais relevantes sobre o total da indústria vieram de vestuário (-6,5%), calçados e couro (-7,0%), produtos de metal (-5,5%), madeira (-10,2%), têxtil (-5,1%), borracha e plástico (-4,2%) e papel e gráfica (-3,8%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (4,4%), máquinas e equipamentos (2,4%), meios de transporte (1,8%), indústrias extrativas (4,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (1,9%) responderam pelos principais impactos positivos.

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 0,8% no primeiro trimestre de 2012, apontou o segundo trimestre consecutivo de queda, e manteve a redução de ritmo iniciada no terceiro trimestre de 2011 (5,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O aumento no ritmo de queda das contratações entre o último trimestre do ano passado (-0,4%) e o primeiro de 2012 (-0,8%) foi observado em nove locais e em nove setores, com destaque para fumo (de -1,6% para -5,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 5,4% para 1,9%), meios de transporte (de 5,1% para 1,8%), produtos de metal (de -3,1% para -5,5%) e metalurgia básica (de -0,6% para -2,9%), entre os ramos; e Paraná (de 5,6% para 4,0%), Bahia (de -0,7% para -2,3%), região Norte e Centro-Oeste (de 2,2% para 0,8%), Rio Grande do Sul (de 2,2% para 0,8%) e Pernambuco (de 3,6% para 2,3%), entre os locais.



NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em março de 2012, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, recuou 1,2% frente ao mês imediatamente anterior, praticamente eliminando a expansão de 1,3% assinalada em fevereiro último. Com isso, o índice de média móvel trimestral repetiu em março de 2012 o patamar registrado em fevereiro, após dois meses consecutivos de resultados positivos nesse tipo de indicador, período em que acumulou ganho de 0,7%. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas cresceu 0,7% no primeiro trimestre do ano, após mostrar taxas negativas por três trimestres consecutivos: -0,4% no segundo trimestre de 2011, -0,2% no trimestre seguinte e -1,4% no último trimestre do ano passado.



Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas mostrou, em março de 2012 (-1,5%), a sétima taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e a mais intensa desde novembro último (-1,6%). O índice acumulado no primeiro trimestre de 2012 também ficou negativo (-1,2%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar variação de -0,4% em março de 2012, apontou a queda mais intensa desde junho de 2010 (-0,9%) e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

Em março de 2012, o número de horas pagas recuou 1,5% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em dez dos quatorze locais e em doze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais

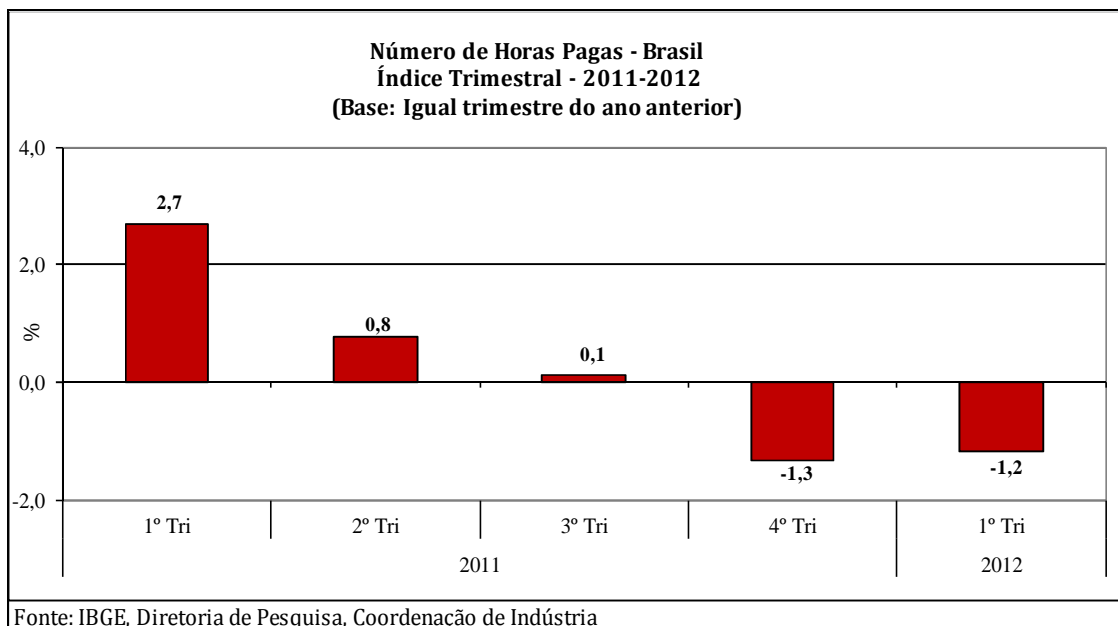
influências negativas vieram de vestuário (-7,6%), produtos de metal (-6,1%), calçados e couro (-7,0%), têxtil (-5,6%), borracha e plástico (-4,2%), madeira (-8,9%) e papel e gráfica (-3,5%). Em sentido contrário, alimentos e bebidas (2,9%) exerceu a contribuição positiva mais relevante sobre o total da indústria, vindo a seguir máquinas e equipamentos (2,3%) e indústrias extrativas (4,5%).

Entre os locais, ainda no índice mensal, São Paulo (-3,6%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionada em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de produtos de metal (-12,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-11,5%), metalurgia básica (-21,6%), têxtil (-7,6%), vestuário (-6,4%), borracha e plástico (-4,0%) e papel e gráfica (-4,3%). Vale mencionar também os impactos negativos vindos de Santa Catarina (-2,8%), em função, principalmente, dos recuos registrados nos setores de vestuário (-6,8%), madeira (-17,6%), produtos de metal (-11,7%), têxtil (-5,3%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,3%); da região Nordeste (-1,4%), devido, sobretudo, à retração verificada em vestuário (-8,3%), têxtil (-9,6%), calçados e couro (-2,4%) e meios de transporte (-11,4%); e do Rio Grande do Sul (-1,7%), por conta, em grande parte, do menor número de horas pagas nos setores de calçados e couro (-14,4%), borracha e plástico (-9,3%) e fumo (-12,9%). Por outro lado, Minas Gerais (2,4%), Paraná (2,0%) e Pernambuco (2,0%) exerceram as principais contribuições positivas no total do número de horas pagas, impulsionados em grande parte pelas expansões vindas dos setores de alimentos e bebidas (6,0%), metalurgia básica (9,3%), produtos de metal (7,3%), minerais não metálicos (7,6%) e indústrias extrativas (6,6%), no primeiro local, de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (38,0%), alimentos e bebidas (7,2%) e meios de transporte (7,7%), no segundo, e de alimentos e bebidas (4,7%), produtos químicos (14,9%) e minerais não metálicos (6,8%) no último.

No índice acumulado do primeiro trimestre de 2012 houve recuo de 1,2% no número de horas pagas, com onze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de vestuário (-6,9%), calçados e couro (-6,9%), produtos de metal (-5,5%), têxtil (-5,2%), madeira (-10,0%), borracha e plástico (-3,9%) e papel e gráfica (-3,7%). Em sentido oposto,

alimentos e bebidas (3,3%) exerceu a principal contribuição positiva, vindo a seguir as influências registradas por máquinas e equipamentos (3,0%) e indústrias extrativas (4,5%). Em nível regional, dez dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 3,4% observado em São Paulo, vindo a seguir as perdas de Santa Catarina (-2,1%), Bahia (-2,4%) e região Nordeste (-0,5%). Em contrapartida, Minas Gerais (2,2%), Paraná (1,8%) e Pernambuco (3,0%) assinalaram os avanços mais expressivos no total nacional.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas na indústria, ao recuar 1,2% no primeiro trimestre de 2012, praticamente repetiu o ritmo de perda verificado no último trimestre do ano passado (-1,3%), quando interrompeu sete trimestres consecutivos de taxas positivas, todas as comparações contra igual trimestre do ano anterior. Entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro deste ano, observa-se que dez dos dezoito setores e seis dos quatorze locais apontaram maior dinamismo. Entre as atividades, os maiores ganhos entre os dois períodos foram registrados por refino de petróleo e produção de álcool, que passou de -2,0% para 2,0%, alimentos e bebidas (de 1,4% para 3,3%), minerais não metálicos (de -3,2% para -1,5%), madeira (de -11,7% para -10,0%), máquinas e equipamentos (de 1,4% para 3,0%) e calçados e couro (de -8,4% para -6,9%), enquanto, as principais perdas vieram de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 3,3% para -0,9%), meios de transporte (de 4,2% para 1,1%) e outros produtos da indústria de transformação (de 3,5% para 1,1%). Entre os locais, Ceará (de -2,1% para -0,6%), Minas Gerais (de 1,5% para 2,2%) e São Paulo (de -4,1% para -3,4%) foram os que mais aceleraram entre os dois períodos, ao passo que, Bahia (de -0,2% para -2,4%), Pernambuco (de 5,2% para 3,0%) e Espírito Santo (de -1,4% para -3,0%) apontaram as perdas mais relevantes entre os dois períodos.

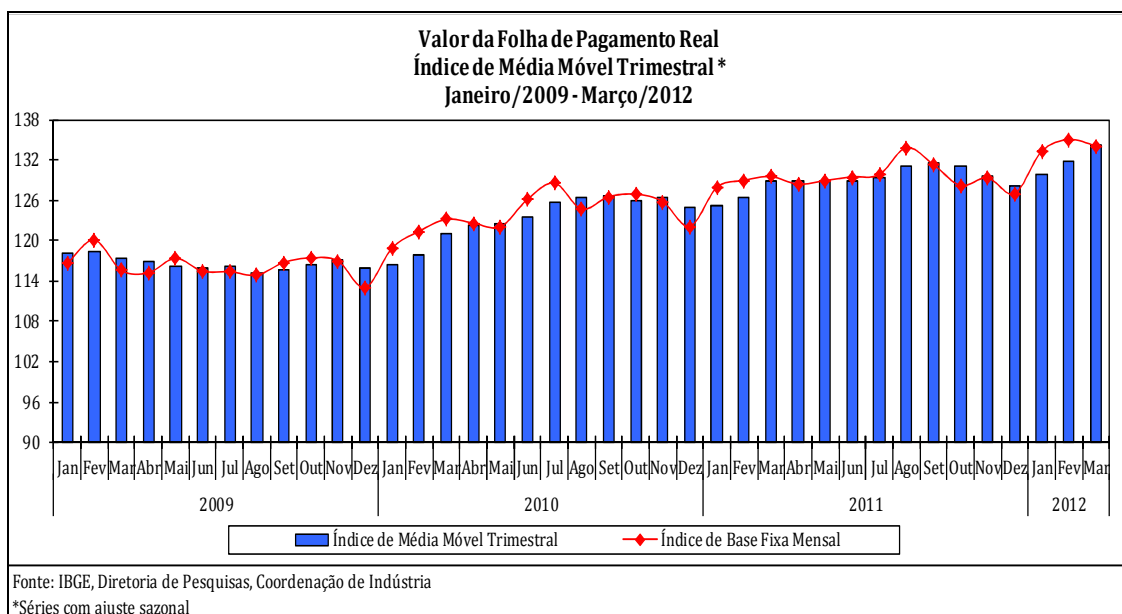


Em síntese, o emprego industrial e o número de horas pagas, em março de 2012, voltaram a mostrar taxas negativas frente ao mês imediatamente anterior, com o primeiro apontando a taxa negativa mais intensa desde outubro do ano passado, e o segundo praticamente eliminando o avanço de 1,3% observado em fevereiro. Esse quadro de menor dinamismo no mercado de trabalho também fica marcado pelo comportamento predominantemente negativo do índice de média móvel trimestral desde outubro do ano passado, refletindo em grande parte a redução do ritmo da produção industrial a partir do segundo trimestre do ano passado. Nas comparações contra iguais períodos de 2011, os resultados do total do pessoal ocupado na indústria e do número de horas pagas permaneceram negativos tanto no índice mensal de março de 2012 como no acumulado do primeiro trimestre do ano e prosseguiram com o perfil disseminado de taxas negativas entre os locais e setores investigados.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em março de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar expansão por dois meses consecutivos, período em que acumulou ganho de 6,4%. Vale destacar que no resultado desse mês observa-se a clara influência da redução de 7,8% assinalada pelo setor extrativo, por conta do pagamento de participação nos lucros e resultados em empresas do setor no mês de fevereiro, uma vez que a indústria de transformação apontou avanço de 0,6%. O índice de média móvel trimestral apontou expansão de 1,8%

entre os trimestres encerrados em fevereiro e março, intensificando o ritmo de crescimento frente aos resultados de janeiro (1,3%) e fevereiro (1,5%). Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real avançou 4,6% no primeiro trimestre de 2012 e reverteu o recuo de 2,6% assinalado no último trimestre do ano passado.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 4,2% em março de 2012, vigésimo sétimo resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação. O índice acumulado no primeiro trimestre de 2012 apontou avanço de 4,6% frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,9% em março de 2012, prosseguiu com a redução no ritmo de crescimento iniciada em maio de 2011 (7,3%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 4,2% em março de 2012, com resultados positivos nos quatorze locais investigados. As maiores influências sobre o total nacional foram verificadas em Minas Gerais (9,7%) e no Paraná (13,4%), impulsionados em grande parte pelo aumento no valor da folha de pagamento real da indústria extrativa (44,4%), por conta principalmente do pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, e em menor escala, dos setores de minerais não metálicos (27,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (20,8%), alimentos e bebidas (8,9%) e meios de transporte (6,9%), no primeiro local, e de alimentos e bebidas (24,1%), meios de transporte (21,8%) e máquinas e aparelhos

eletroeletrônicos e de comunicações (29,8%), no segundo. Vale citar também os avanços verificados na região Norte e Centro-Oeste (9,8%), região Nordeste (5,1%), Santa Catarina (6,6%) e Rio Grande do Sul (5,1%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram: alimentos e bebidas (19,3%), indústrias extrativas (24,7%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (16,4%), na região Norte e Centro-Oeste; alimentos e bebidas (9,2%), produtos químicos (9,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (21,7%), no setor industrial nordestino; alimentos e bebidas (29,4%) e máquinas e equipamentos (9,8%), na indústria catarinense; e alimentos e bebidas (29,4%), máquinas e equipamentos (9,8%) e meios de transporte (1,4%), no setor industrial gaúcho.

Setorialmente, ainda no índice mensal, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em onze dos dezoito setores investigados, com destaque para alimentos e bebidas (13,8%), indústrias extrativas (15,4%), máquinas e equipamentos (7,0%), refino de petróleo e produção de álcool (14,2%) e minerais não metálicos (7,6%). Por outro lado, produtos químicos (-2,3%), calçados e couro (-4,8%), produtos de metal (-2,1%) e metalurgia básica (-1,8%) exerceram os maiores impactos negativos sobre o total da indústria.

No indicador acumulado nos três primeiros meses de 2012, o valor da folha de pagamento real cresceu 4,6%, com taxas positivas em todos os locais investigados, com destaque para Minas Gerais (8,9%) e Paraná (13,7%), sustentados em grande parte pelos ganhos assinalados nos setores extrativos (26,4%), de minerais não metálicos (20,8%) e de meios de transporte (5,9%), no primeiro local, e de meios de transporte (25,8%), alimentos e bebidas (21,2%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (36,2%), no segundo. Vale mencionar também as contribuições positivas vindas da região Nordeste (7,2%), região Norte e Centro-Oeste (8,7%), São Paulo (1,0%) e Rio de Janeiro (5,3%). Nestes locais, as atividades que mais influenciaram positivamente foram, respectivamente, alimentos e bebidas (11,0%) e produtos químicos (13,0%); alimentos e bebidas (14,1%), indústrias extrativas (23,9%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (18,0%); máquinas e equipamentos (8,8%) e alimentos e bebidas (7,4%); e indústrias extrativas (14,0%), meios de transporte (6,6%) e alimentos e bebidas (12,6%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de

pagamento real avançou em onze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (10,8%), indústrias extrativas (17,3%), meios de transporte (5,4%), máquinas e equipamentos (6,6%), minerais não metálicos (6,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (10,3%). Por outro lado, os setores de calçados e couro (-4,8%), produtos químicos (-1,2%) e madeira (-6,2%) exerceram as maiores influências negativas sobre o total nacional.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao crescer 4,6% no primeiro trimestre de 2012, manteve a sequência de resultados positivos iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%) e interrompeu o movimento de redução no ritmo de crescimento iniciado no terceiro trimestre de 2010 (9,4%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Na passagem do quarto trimestre de 2011 (2,5%) para o primeiro trimestre de 2012, o ganho de dinamismo no valor da folha de pagamento real foi observado em treze dos dezoito setores e em onze dos quatorze locais investigados, com destaque para indústrias extrativas (de 8,4% para 17,3%), alimentos e bebidas (de 6,2% para 10,8%) e papel e gráfica (de -6,0% para -1,0%), entre os ramos, e Espírito Santo (de -1,4% para 7,4%), região Norte e Centro-Oeste (de 3,0% para 8,7%) e Bahia (de 1,5% para 7,1%), entre os locais.

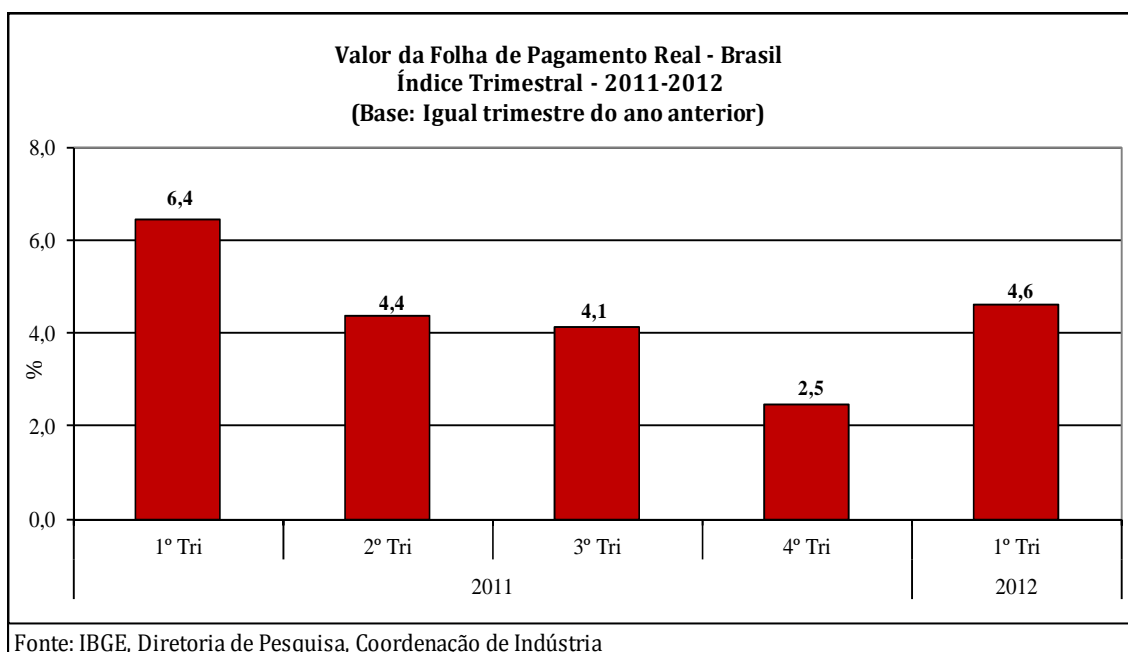


Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2012

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até Jan	Até Fev	Até Mar
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,4	-0,7	-1,2	-0,4	-0,6	-0,8	0,8	0,5	0,2
Número de Horas Pagas	-1,3	-0,7	-1,5	-1,3	-1,0	-1,2	0,2	-0,1	-0,4
Número Médio de Horas Pagas	-0,9	0,0	-0,4	-0,9	-0,4	-0,4	-0,6	-0,6	-0,6
Folha de Pagamento Nominal	10,8	11,6	9,7	10,8	11,2	10,7	11,0	10,9	10,6
Folha de Pagamento Média Nominal	11,2	12,4	10,9	11,2	11,8	11,5	10,2	10,4	10,5
Folha de Pagamento Real	4,3	5,4	4,2	4,3	4,8	4,6	4,1	4,0	3,8
Folha de Pagamento Média Real	4,7	6,2	5,4	4,7	5,5	5,4	3,3	3,5	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2012

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,3	0,1	-0,4	1,1	0,1	-0,1	-0,3	0,1	-0,4
Número de Horas Pagas	0,0	1,3	-1,2	0,1	1,5	-0,1	0,0	1,3	-1,2
Folha de Pagamento Real	4,9	1,3	-0,7	-15,0	21,8	-7,8	6,4	-0,5	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	2,7	1,4	0,5	-0,4	-0,8			
Número de Horas Pagas	2,7	0,8	0,1	-1,3	-1,2			
Folha de Pagamento Real	6,4	4,4	4,1	2,5	4,6			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,2	0,0	0,1	-0,6	-0,3			
Número de Horas Pagas	0,9	-0,4	-0,2	-1,4	0,7			
Folha de Pagamento Real	3,1	0,1	2,1	-2,6	4,6			

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	103,53	103,72	103,45	99,57	99,27	98,84	99,57	99,42	99,22	100,77	100,46	100,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	128,54	129,32	129,26	104,63	104,65	104,53	104,63	104,64	104,60	103,65	103,67	103,76
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,99	103,17	102,89	99,44	99,13	98,69	99,44	99,28	99,09	100,69	100,38	100,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	142,95	142,93	140,69	105,16	104,77	103,33	105,16	104,96	104,42	103,31	103,52	103,60
FUMO.....	86,49	107,35	134,66	101,35	100,56	86,09	101,35	100,91	94,26	96,20	97,94	97,90
TÊXTIL.....	89,65	89,71	88,13	95,50	94,91	94,32	95,50	95,21	94,91	98,25	97,52	96,90
VESTUÁRIO.....	59,59	59,14	58,68	94,69	92,56	93,25	94,69	93,62	93,50	96,52	95,96	95,64
CALÇADOS E COURO.....	55,02	56,92	58,21	91,64	93,91	93,49	91,64	92,78	93,02	94,45	94,04	93,44
MADEIRA.....	43,98	43,54	43,52	88,73	89,52	91,06	88,73	89,12	89,76	90,11	89,70	89,57
PAPEL E GRÁFICA.....	83,69	83,48	83,28	96,00	96,32	96,33	96,00	96,16	96,22	92,83	93,13	93,53
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	284,90	296,85	295,61	103,90	103,40	101,91	103,90	103,64	103,05	100,84	101,02	101,32
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,92	105,03	104,91	101,43	100,79	100,72	101,43	101,11	100,98	100,79	100,68	100,62
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,61	91,60	91,81	95,19	96,00	96,22	95,19	95,59	95,80	98,19	97,59	97,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,78	94,89	95,23	98,29	98,78	99,62	98,29	98,53	98,89	99,89	99,46	99,17
METALURGIA BÁSICA.....	131,32	132,45	132,35	96,64	97,53	97,20	96,64	97,09	97,13	102,74	101,93	101,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,02	112,92	113,16	95,24	94,43	93,76	95,24	94,83	94,47	101,03	99,94	98,81
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	138,18	138,46	138,84	102,35	102,10	102,73	102,35	102,22	102,39	103,28	102,92	102,72
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	118,27	118,21	118,48	102,17	101,97	101,59	102,17	102,07	101,91	105,63	105,27	104,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	143,60	143,30	143,29	102,84	101,56	100,88	102,84	102,20	101,76	106,44	105,85	105,23
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,49	86,25	85,70	102,06	100,31	98,65	102,06	101,18	100,33	103,99	103,53	102,97

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	101,24	101,64	103,21	98,67	99,32	98,47	98,67	98,99	98,81	100,18	99,87	99,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	129,21	130,19	131,49	104,03	105,05	104,49	104,03	104,54	104,52	103,44	103,48	103,55
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,64	101,03	102,61	98,53	99,17	98,32	98,53	98,85	98,67	100,10	99,78	99,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	135,84	136,36	135,89	103,50	103,45	102,93	103,50	103,48	103,29	102,29	102,40	102,47
FUMO.....	84,64	95,91	124,81	104,91	103,60	89,32	104,91	104,21	97,56	93,65	95,40	96,59
TÊXTIL.....	86,61	86,21	87,20	94,78	95,11	94,41	94,78	94,94	94,76	97,45	96,64	96,06
VESTUÁRIO.....	57,73	57,02	57,57	93,47	93,33	92,39	93,47	93,40	93,06	96,05	95,66	95,25
CALÇADOS E COURO.....	54,35	56,95	59,48	91,67	94,53	92,98	91,67	93,11	93,07	93,58	93,18	92,73
MADEIRA.....	40,85	40,37	40,85	89,13	89,76	91,15	89,13	89,44	90,01	89,94	89,51	89,37
PAPEL E GRÁFICA.....	87,38	86,08	87,20	96,31	96,20	96,52	96,31	96,26	96,34	92,36	92,66	93,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	275,94	296,01	307,31	100,08	102,18	103,72	100,08	101,15	102,04	99,88	100,11	100,73
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,19	99,38	100,65	100,07	100,50	101,41	100,07	100,29	100,66	100,10	99,87	99,93
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,93	88,73	90,57	95,57	96,89	95,80	95,57	96,22	96,08	99,10	98,52	97,97
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,27	98,09	100,19	97,77	99,02	98,84	97,77	98,39	98,54	99,53	99,00	98,72
METALURGIA BÁSICA.....	130,97	129,89	133,25	95,83	96,92	95,70	95,83	96,37	96,14	100,93	100,13	99,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,62	107,08	109,23	94,26	95,29	93,91	94,26	94,77	94,48	99,55	98,59	97,57
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	137,69	138,11	140,57	102,70	104,08	102,34	102,70	103,39	103,03	103,43	103,27	103,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	115,64	117,72	120,34	99,08	99,89	98,50	99,08	99,49	99,15	105,14	104,40	103,56
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	145,82	149,10	153,36	100,73	102,18	100,45	100,73	101,46	101,11	105,54	105,03	104,45
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,55	87,47	88,18	103,25	100,74	99,28	103,25	101,99	101,07	104,40	103,97	103,53

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	97,79	98,00	99,78	99,10	100,05	99,63	99,10	99,57	99,59	99,42	99,40	99,41
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,52	100,67	101,73	99,43	100,38	99,97	99,43	99,90	99,92	99,80	99,82	99,80
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,72	97,92	99,72	99,09	100,04	99,62	99,09	99,56	99,58	99,41	99,39	99,40
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,03	95,41	96,59	98,43	98,74	99,61	98,43	98,58	98,93	99,03	98,94	98,92
FUMO.....	97,86	89,35	92,68	103,52	103,02	103,76	103,52	103,28	103,44	98,04	98,39	99,33
TÊXTIL.....	96,61	96,09	98,95	99,24	100,20	100,09	99,24	99,72	99,85	99,21	99,09	99,13
VESTUÁRIO.....	96,87	96,43	98,11	98,71	100,83	99,08	98,71	99,76	99,53	99,51	99,67	99,59
CALÇADOS E COURO.....	98,78	100,04	102,17	100,03	100,66	99,45	100,03	100,35	100,04	99,11	99,11	99,27
MADEIRA.....	92,88	92,70	93,87	100,46	100,27	100,10	100,46	100,36	100,27	99,82	99,78	99,79
PAPEL E GRÁFICA.....	104,41	103,12	104,71	100,32	99,88	100,19	100,32	100,10	100,13	99,51	99,51	99,63
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,85	99,72	103,96	96,33	98,82	101,78	96,33	97,58	98,99	98,97	99,04	99,39
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,54	94,61	95,94	98,66	99,72	100,69	98,66	99,18	99,69	99,32	99,20	99,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,17	96,88	98,65	100,40	100,93	99,56	100,40	100,66	100,29	100,92	100,93	100,91
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,68	103,37	105,21	99,47	100,25	99,22	99,47	99,86	99,64	99,65	99,52	99,54
METALURGIA BÁSICA.....	99,73	98,07	100,68	99,16	99,38	98,46	99,16	99,26	98,99	98,25	98,21	98,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,39	94,83	96,53	98,97	100,92	100,17	98,97	99,94	100,01	98,54	98,63	98,74
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,65	99,75	101,24	100,34	101,94	99,62	100,34	101,14	100,62	100,15	100,34	100,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,77	99,59	101,57	96,97	97,96	96,95	96,97	97,47	97,29	99,55	99,17	98,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,55	104,05	107,03	97,95	100,61	99,58	97,95	99,28	99,38	99,14	99,19	99,23
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,39	101,42	102,89	101,17	100,43	100,63	101,17	100,80	100,74	100,39	100,42	100,54

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	267,46	267,95	261,96	110,75	111,56	109,65	110,75	111,16	110,66	110,96	110,85	110,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	397,84	743,81	419,44	117,13	129,87	121,41	117,13	125,12	124,11	115,88	117,66	118,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	262,95	251,37	256,50	110,44	109,96	109,04	110,44	110,20	109,81	110,69	110,47	110,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	331,39	331,33	341,63	114,70	117,09	119,73	114,70	115,88	117,17	113,06	113,52	114,18
FUMO.....	200,01	232,69	221,77	109,45	106,90	118,12	109,45	108,06	111,27	103,67	103,99	106,11
TÊXTIL.....	200,29	195,03	195,37	105,01	105,98	102,18	105,01	105,49	104,37	107,08	106,75	106,00
VESTUÁRIO.....	172,25	169,73	169,45	106,22	105,26	103,67	106,22	105,74	105,05	104,97	104,80	104,71
CALÇADOS E COURO.....	145,68	150,35	157,47	98,78	103,07	100,22	98,78	100,91	100,67	101,57	101,43	101,01
MADEIRA.....	116,70	111,36	112,40	100,66	97,56	99,54	100,66	99,12	99,26	100,91	100,15	99,72
PAPEL E GRÁFICA.....	155,07	159,03	155,09	105,23	100,04	109,59	105,23	102,54	104,77	98,12	97,54	98,95
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	485,64	484,71	506,83	115,93	113,77	120,21	115,93	114,84	116,63	111,54	111,60	112,51
PRODUTOS QUÍMICOS.....	290,32	286,70	288,35	104,17	106,54	102,83	104,17	105,33	104,49	107,29	106,93	106,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	219,61	214,50	226,07	106,66	108,17	107,12	106,66	107,41	107,31	109,94	109,55	109,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	256,54	254,71	262,72	111,77	111,60	113,27	111,77	111,69	112,22	111,40	111,12	111,33
METALURGIA BÁSICA.....	304,25	273,78	275,56	118,35	108,35	103,31	118,35	113,39	109,93	113,91	113,72	112,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	239,55	232,03	237,03	106,72	104,25	103,03	106,72	105,49	104,65	108,82	107,85	106,93
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	307,29	297,17	303,02	112,80	112,92	112,61	112,80	112,86	112,78	113,06	112,62	112,44
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	233,35	227,63	230,48	109,28	107,90	105,94	109,28	108,60	107,70	114,37	113,63	112,90
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	364,46	302,48	311,95	112,71	114,97	106,85	112,71	113,73	111,44	116,22	116,34	115,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	232,14	232,08	237,89	116,28	110,24	114,49	116,28	113,18	113,62	114,39	113,78	113,77

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	258,35	258,34	253,24	111,24	112,39	110,94	111,24	111,81	111,52	110,19	110,41	110,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	309,51	575,15	324,51	111,95	124,09	116,15	111,95	119,56	118,62	111,71	113,36	113,84
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	255,31	243,65	249,29	111,06	110,93	110,49	111,06	110,99	110,83	110,00	110,11	110,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	231,82	231,81	242,82	109,07	111,76	115,88	109,07	110,40	112,22	109,42	109,65	110,22
FUMO.....	231,25	216,75	164,69	108,00	106,31	137,21	108,00	107,17	113,87	108,87	107,21	109,00
TÊXTIL.....	223,41	217,40	221,69	109,96	111,67	108,33	109,96	110,79	109,96	109,13	109,56	109,45
VESTUÁRIO.....	289,06	287,01	288,79	112,18	113,72	111,17	112,18	112,94	112,34	108,88	109,32	109,59
CALÇADOS E COURO.....	264,79	264,13	270,52	107,79	109,75	107,19	107,79	108,76	108,22	107,79	108,07	108,26
MADEIRA.....	265,37	255,73	258,29	113,45	108,98	109,32	113,45	111,21	110,57	112,06	111,68	111,34
PAPEL E GRÁFICA.....	185,30	190,51	186,23	109,61	103,86	113,77	109,61	106,62	108,89	105,48	104,49	105,58
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	170,46	163,28	171,45	111,58	110,03	117,95	111,58	110,82	113,14	110,45	110,31	110,96
PRODUTOS QUÍMICOS.....	276,71	272,97	274,84	102,70	105,70	102,10	102,70	104,17	103,47	106,43	106,19	105,38
BORRACHA E PLÁSTICO.....	239,72	234,18	246,23	112,06	112,68	111,33	112,06	112,37	112,01	112,13	112,35	112,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	270,68	268,43	275,88	113,72	112,98	113,70	113,72	113,35	113,47	111,67	111,82	112,34
METALURGIA BÁSICA.....	231,69	206,70	208,20	122,46	111,10	106,28	122,46	116,83	113,21	111,08	111,79	111,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	210,10	205,49	209,47	112,05	110,40	109,89	112,05	111,23	110,78	107,95	108,11	108,38
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	222,39	214,63	218,25	110,21	110,59	109,62	110,21	110,40	110,14	109,53	109,46	109,48
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	197,30	192,57	194,53	106,96	105,81	104,28	106,96	106,39	105,68	108,34	107,99	107,68
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	253,81	211,08	217,70	109,60	113,20	105,92	109,60	111,21	109,46	109,37	110,05	109,54
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	268,40	269,09	277,57	113,93	109,90	116,05	113,93	111,88	113,26	110,11	110,01	110,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	132,30	131,95	128,73	104,27	105,40	104,19	104,27	104,83	104,62	104,05	103,96	103,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	196,80	366,28	206,12	110,27	122,69	115,37	110,27	118,05	117,32	108,65	110,30	110,94
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	130,07	123,79	126,05	103,97	103,88	103,62	103,97	103,93	103,83	103,80	103,61	103,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	163,93	163,16	167,88	107,99	110,62	113,77	107,99	109,29	110,77	106,00	106,44	107,14
FUMO.....	98,94	114,58	108,98	103,04	100,99	112,24	103,04	101,93	105,20	97,13	97,44	99,50
TÊXTIL.....	99,07	96,04	96,00	98,87	100,13	97,10	98,87	99,48	98,68	100,43	100,13	99,50
VESTUÁRIO.....	85,21	83,58	83,27	100,00	99,45	98,51	100,00	99,73	99,32	98,43	98,27	98,27
CALÇADOS E COURO.....	72,06	74,04	77,38	93,00	97,37	95,23	93,00	95,16	95,19	95,26	95,12	94,80
MADEIRA.....	57,73	54,84	55,23	94,77	92,17	94,59	94,77	93,48	93,84	94,64	93,93	93,59
PAPEL E GRÁFICA.....	76,71	78,31	76,21	99,07	94,51	104,14	99,07	96,71	99,04	91,98	91,42	92,81
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	240,23	238,69	249,06	109,15	107,48	114,22	109,15	108,31	110,26	104,54	104,61	105,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	143,61	141,18	141,70	98,08	100,65	97,71	98,08	99,34	98,79	100,64	100,31	99,57
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,63	105,63	111,09	100,42	102,20	101,79	100,42	101,29	101,46	103,13	102,77	102,44
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	126,90	125,43	129,10	105,23	105,44	107,63	105,23	105,33	106,10	104,47	104,21	104,50
METALURGIA BÁSICA.....	150,50	134,82	135,41	111,42	102,37	98,17	111,42	106,95	103,96	106,83	106,68	105,44
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,49	114,26	116,48	100,47	98,49	97,90	100,47	99,49	98,95	102,08	101,18	100,39
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	152,01	146,34	148,90	106,20	106,68	107,01	106,20	106,43	106,63	106,03	105,63	105,54
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	115,43	112,10	113,26	102,89	101,94	100,66	102,89	102,42	101,83	107,26	106,59	106,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	180,28	148,96	153,29	106,12	108,62	101,53	106,12	107,24	105,36	109,01	109,14	108,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	114,83	114,29	116,90	109,47	104,15	108,79	109,47	106,75	107,43	107,27	106,72	106,79

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	127,79	127,22	124,44	104,73	106,18	105,41	104,73	105,45	105,44	103,32	103,53	103,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	153,10	283,23	159,46	105,40	117,24	110,37	105,40	112,79	112,13	104,74	106,28	106,81
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	126,29	119,98	122,50	104,56	104,80	104,99	104,56	104,68	104,78	103,14	103,26	103,40
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	114,67	114,15	119,32	102,69	105,58	110,11	102,69	104,11	106,09	102,59	102,82	103,43
FUMO.....	114,39	106,74	80,93	101,68	100,43	130,38	101,68	101,07	107,55	102,03	100,46	102,17
TÊXTIL.....	110,51	107,05	108,94	103,53	105,50	102,94	103,53	104,49	103,97	102,33	102,74	102,73
VESTUÁRIO.....	142,98	141,34	141,91	105,61	107,44	105,63	105,61	106,51	106,22	102,08	102,49	102,83
CALÇADOS E COURO.....	130,98	130,07	132,93	101,48	103,69	101,86	101,48	102,57	102,33	101,05	101,32	101,59
MADEIRA.....	131,27	125,93	126,92	106,81	102,95	103,87	106,81	104,89	104,55	105,07	104,73	104,51
PAPEL E GRÁFICA.....	91,66	93,81	91,51	103,20	98,12	108,10	103,20	100,57	102,94	98,91	97,98	99,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	84,32	80,41	84,25	105,05	103,95	112,08	105,05	104,51	106,96	103,56	103,44	104,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	136,88	134,42	135,06	96,69	99,86	97,02	96,69	98,24	97,83	99,83	99,61	98,94
BORRACHA E PLÁSTICO.....	118,58	115,32	121,00	105,50	106,46	105,79	105,50	105,97	105,91	105,14	105,36	105,57
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	133,89	132,19	135,57	107,06	106,74	108,04	107,06	106,90	107,28	104,69	104,84	105,42
METALURGIA BÁSICA.....	114,61	101,79	102,31	115,29	104,96	100,99	115,29	110,19	107,06	104,12	104,82	104,42
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,93	101,19	102,93	105,49	104,30	104,42	105,49	104,90	104,74	101,20	101,36	101,69
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,01	105,69	107,25	103,76	104,48	104,16	103,76	104,12	104,13	102,71	102,66	102,76
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,60	94,83	95,59	100,70	99,97	99,09	100,70	100,34	99,92	101,60	101,29	101,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	125,55	103,94	106,98	103,19	106,95	100,65	103,19	104,86	103,48	102,56	103,22	102,82
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	132,77	132,51	136,40	107,26	103,83	110,27	107,26	105,52	107,09	103,24	103,16	103,78

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	103,53	103,72	103,45	99,57	99,27	98,84	99,57	99,42	99,22	100,77	100,46	100,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	122,85	123,20	123,81	101,79	100,66	99,92	101,79	101,22	100,78	102,60	102,28	101,95
REGIÃO NORDESTE.....	106,18	104,29	100,10	99,58	98,62	97,65	99,58	99,10	98,63	101,10	100,72	100,21
CEARÁ.....	105,58	104,82	105,04	97,21	96,42	96,84	97,21	96,81	96,82	97,75	97,47	97,30
PERNAMBUCO.....	114,11	110,05	102,80	104,10	102,09	100,58	104,10	103,10	102,29	105,17	105,20	104,79
BAHIA.....	103,10	102,82	102,22	98,39	97,89	96,97	98,39	98,14	97,75	101,23	100,68	100,10
REGIÃO SUDESTE.....	102,40	102,65	102,68	98,37	98,20	98,16	98,37	98,28	98,24	99,53	99,18	98,93
MINAS GERAIS.....	110,61	110,72	111,29	102,48	101,32	101,94	102,48	101,90	101,91	102,62	102,32	102,22
ESPÍRITO SANTO.....	93,12	92,77	93,01	98,86	98,08	98,35	98,86	98,47	98,43	98,58	98,35	98,30
RIO DE JANEIRO.....	88,10	87,66	87,96	99,63	99,27	100,02	99,63	99,45	99,64	100,54	100,25	100,12
SÃO PAULO.....	102,88	103,34	103,15	96,96	97,13	96,77	96,96	97,05	96,95	98,54	98,15	97,84
REGIÃO SUL.....	99,23	100,30	101,10	101,36	101,41	100,49	101,36	101,38	101,08	102,63	102,49	102,24
PARANÁ.....	109,03	110,13	111,10	104,49	104,23	103,22	104,49	104,36	103,98	105,76	105,84	105,71
SANTA CATARINA.....	108,50	109,81	110,47	98,51	98,71	98,59	98,51	98,61	98,61	100,08	99,73	99,42
RIO GRANDE DO SUL.....	85,58	86,43	87,23	101,26	101,43	99,84	101,26	101,35	100,83	102,27	102,13	101,82

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	101,24	101,64	103,21	98,67	99,32	98,47	98,67	98,99	98,81	100,18	99,87	99,59	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	116,20	117,05	119,23	100,90	99,66	99,36	100,90	100,27	99,96	102,17	101,67	101,24	
REGIÃO NORDESTE.....	104,91	102,99	100,02	99,66	100,10	98,64	99,66	99,88	99,47	101,15	100,93	100,63	
CEARÁ.....	106,62	105,49	106,73	100,34	98,96	99,03	100,34	99,65	99,44	97,26	97,26	97,51	
PERNAMBUCO.....	114,53	108,96	102,68	104,47	102,49	101,97	104,47	103,50	103,01	105,99	106,06	105,93	
BAHIA.....	101,86	104,52	104,10	95,80	99,67	97,33	95,80	97,72	97,59	100,84	100,39	99,99	
REGIÃO SUDESTE.....	100,99	101,47	103,47	97,52	98,59	97,97	97,52	98,05	98,02	99,22	98,88	98,63	
MINAS GERAIS.....	111,45	111,13	114,46	102,46	101,78	102,41	102,46	102,12	102,21	102,49	102,25	102,17	
ESPÍRITO SANTO.....	91,97	89,53	92,03	97,80	96,44	96,84	97,80	97,12	97,03	99,70	99,03	98,75	
RIO DE JANEIRO.....	83,05	82,49	84,41	99,07	98,79	100,33	99,07	98,93	99,40	100,44	100,15	100,03	
SÃO PAULO.....	101,55	102,62	104,22	95,82	97,71	96,37	95,82	96,76	96,63	98,07	97,71	97,38	
REGIÃO SUL.....	95,62	96,92	99,78	99,83	100,34	99,12	99,83	100,09	99,76	101,06	100,83	100,55	
PARANÁ.....	107,36	108,84	112,21	101,48	101,80	102,00	101,48	101,64	101,76	102,79	102,65	102,54	
SANTA CATARINA.....	103,34	104,27	106,49	98,22	98,44	97,16	98,22	98,33	97,93	99,16	98,81	98,46	
RIO GRANDE DO SUL.....	81,79	83,23	86,17	99,81	100,75	98,33	99,81	100,28	99,60	101,23	101,03	100,67	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	97,79	98,00	99,78	99,10	100,05	99,63	99,10	99,57	99,59	99,42	99,40	99,41	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	94,59	95,00	96,29	99,13	99,00	99,45	99,13	99,07	99,19	99,58	99,40	99,29	
REGIÃO NORDESTE.....	98,81	98,75	99,92	100,09	101,51	101,01	100,09	100,79	100,87	100,04	100,20	100,41	
CEARÁ.....	100,98	100,64	101,60	103,22	102,63	102,26	103,22	102,93	102,70	99,51	99,79	100,23	
PERNAMBUCO.....	100,37	99,00	99,88	100,36	100,40	101,38	100,36	100,38	100,71	100,76	100,79	101,08	
BAHIA.....	98,80	101,65	101,83	97,36	101,81	100,37	97,36	99,57	99,84	99,62	99,71	99,89	
REGIÃO SUDESTE.....	98,63	98,85	100,77	99,13	100,40	99,81	99,13	99,76	99,78	99,69	99,69	99,69	
MINAS GERAIS.....	100,76	100,37	102,84	99,97	100,45	100,46	99,97	100,21	100,29	99,88	99,93	99,95	
ESPÍRITO SANTO.....	98,77	96,50	98,94	98,92	98,33	98,46	98,92	98,63	98,57	101,13	100,67	100,45	
RIO DE JANEIRO.....	94,27	94,11	95,96	99,44	99,52	100,31	99,44	99,48	99,76	99,90	99,90	99,92	
SÃO PAULO.....	98,71	99,30	101,04	98,82	100,60	99,58	98,82	99,70	99,66	99,53	99,54	99,53	
REGIÃO SUL.....	96,36	96,64	98,69	98,49	98,95	98,64	98,49	98,72	98,69	98,47	98,37	98,35	
PARANÁ.....	98,47	98,82	101,00	97,12	97,66	98,82	97,12	97,39	97,87	97,21	96,99	97,00	
SANTA CATARINA.....	95,24	94,95	96,39	99,70	99,73	98,55	99,70	99,71	99,32	99,08	99,07	99,03	
RIO GRANDE DO SUL.....	95,58	96,30	98,79	98,57	99,33	98,49	98,57	98,95	98,79	98,99	98,91	98,86	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	267,46	267,95	261,96	110,75	111,56	109,65	110,75	111,16	110,66	110,96	110,85	110,64
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	319,58	368,02	336,87	114,35	115,11	115,54	114,35	114,75	115,01	112,78	112,93	113,14
REGIÃO NORDESTE.....	287,30	294,32	283,08	113,17	116,46	110,63	113,17	114,81	113,41	112,18	112,67	112,32
CEARÁ.....	323,49	327,76	328,05	112,05	111,71	109,98	112,05	111,88	111,23	108,35	108,54	108,61
PERNAMBUCO.....	310,70	305,59	297,39	117,17	120,94	115,95	117,17	119,01	118,00	119,50	120,17	120,16
BAHIA.....	275,48	292,39	277,61	114,93	118,99	106,30	114,93	116,99	113,25	112,05	112,60	111,59
REGIÃO SUDESTE.....	263,10	260,02	252,73	109,14	110,08	107,47	109,14	109,61	108,90	110,17	109,96	109,62
MINAS GERAIS.....	342,54	385,92	327,08	112,88	117,04	115,41	112,88	115,05	115,16	117,06	117,13	117,08
ESPÍRITO SANTO.....	359,00	436,89	347,05	111,34	119,39	109,31	111,34	115,62	113,63	108,91	109,78	109,38
RIO DE JANEIRO.....	268,59	297,41	265,54	112,53	113,45	108,07	112,53	113,01	111,39	113,38	112,99	112,58
SÃO PAULO.....	246,19	228,06	235,62	107,67	107,16	105,58	107,67	107,42	106,80	108,22	107,91	107,52
REGIÃO SUL.....	264,28	260,68	267,09	113,67	112,78	113,95	113,67	113,22	113,47	112,26	112,14	112,24
PARANÁ.....	283,44	273,49	285,61	122,80	118,56	119,34	122,80	120,69	120,23	118,23	118,44	118,57
SANTA CATARINA.....	271,48	269,21	281,54	109,25	109,99	112,13	109,25	109,62	110,47	109,23	109,00	108,99
RIO GRANDE DO SUL.....	244,24	244,90	242,49	109,38	110,02	110,61	109,38	109,70	110,00	109,63	109,32	109,46

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	258,35	258,34	253,24	111,24	112,39	110,94	111,24	111,81	111,52	110,19	110,41	110,50
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	260,14	298,71	272,08	112,34	114,35	115,64	112,34	113,40	114,13	109,91	110,43	110,98
REGIÃO NORDESTE.....	270,58	282,22	282,81	113,64	118,09	113,29	113,64	115,87	114,99	111,03	111,92	112,14
CEARÁ.....	306,38	312,69	312,30	115,26	115,86	113,56	115,26	115,56	114,88	110,91	111,42	111,67
PERNAMBUCO.....	272,29	277,67	289,30	112,56	118,47	115,29	112,56	115,47	115,41	113,65	114,28	114,76
BAHIA.....	267,19	284,38	271,56	116,81	121,55	109,62	116,81	119,21	115,86	110,82	111,99	111,63
REGIÃO SUDESTE.....	256,94	253,30	246,13	110,95	112,10	109,49	110,95	111,52	110,85	110,78	110,95	110,86
MINAS GERAIS.....	309,68	348,55	293,89	110,15	115,52	113,21	110,15	112,93	113,01	114,08	114,51	114,57
ESPÍRITO SANTO.....	385,51	470,92	373,12	112,62	121,73	111,14	112,62	117,46	115,46	110,46	111,64	111,29
RIO DE JANEIRO.....	304,87	339,29	301,89	112,95	114,29	108,06	112,95	113,65	111,80	112,86	112,80	112,52
SÃO PAULO.....	239,29	220,70	228,43	111,04	110,32	109,10	111,04	110,70	110,16	109,93	110,02	109,96
REGIÃO SUL.....	266,32	259,91	264,18	112,14	111,21	113,40	112,14	111,68	112,25	109,43	109,46	109,82
PARANÁ.....	259,97	248,32	257,07	117,53	113,75	115,61	117,53	115,65	115,64	111,81	111,96	112,22
SANTA CATARINA.....	250,21	245,16	254,85	110,90	111,43	113,73	110,90	111,16	112,02	109,22	109,35	109,66
RIO GRANDE DO SUL.....	285,40	283,35	278,01	108,02	108,46	110,78	108,02	108,24	109,06	107,22	107,05	107,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
 2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	132,30	131,95	128,73	104,27	105,40	104,19	104,27	104,83	104,62	104,05	103,96	103,85
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	158,08	181,23	165,54	107,65	108,75	109,79	107,65	108,24	108,74	105,75	105,91	106,19
REGIÃO NORDESTE.....	142,12	144,94	139,11	106,54	110,03	105,12	106,54	108,27	107,22	105,20	105,66	105,43
CEARÁ.....	160,02	161,40	161,21	105,49	105,54	104,50	105,49	105,51	105,17	101,58	101,77	101,91
PERNAMBUCO.....	153,69	150,49	146,14	110,32	114,26	110,18	110,32	112,23	111,56	112,05	112,70	112,81
BAHIA.....	136,27	143,99	136,42	108,21	112,41	101,01	108,21	110,33	107,09	105,08	105,60	104,74
REGIÃO SUDESTE.....	130,14	128,04	124,19	102,75	104,00	102,12	102,75	103,37	102,96	103,32	103,13	102,89
MINAS GERAIS.....	169,44	190,04	160,73	106,28	110,58	109,66	106,28	108,51	108,86	109,78	109,87	109,92
ESPÍRITO SANTO.....	177,58	215,14	170,54	104,83	112,79	103,87	104,83	109,05	107,43	102,13	102,94	102,65
RIO DE JANEIRO.....	132,86	146,46	130,48	105,94	107,18	102,69	105,94	106,59	105,32	106,29	105,93	105,64
SÃO PAULO.....	121,78	112,30	115,78	101,37	101,24	100,32	101,37	101,30	100,98	101,49	101,21	100,93
REGIÃO SUL.....	130,73	128,37	131,25	107,01	106,55	108,28	107,01	106,78	107,28	105,26	105,16	105,34
PARANÁ.....	140,21	134,68	140,35	115,62	112,01	113,40	115,62	113,82	113,68	110,82	111,05	111,26
SANTA CATARINA.....	134,29	132,57	138,35	102,86	103,92	106,55	102,86	103,38	104,44	102,43	102,22	102,28
RIO GRANDE DO SUL.....	120,81	120,60	119,16	102,98	103,94	105,10	102,98	103,46	103,99	102,81	102,52	102,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	127,79	127,22	124,44	104,73	106,18	105,41	104,73	105,45	105,44	103,32	103,53	103,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	128,68	147,10	133,70	105,76	108,03	109,88	105,76	106,96	107,90	103,06	103,56	104,15
REGIÃO NORDESTE.....	133,84	138,98	138,97	106,99	111,57	107,65	106,99	109,28	108,72	104,09	104,94	105,24
CEARÁ.....	151,55	153,98	153,47	108,52	109,46	107,91	108,52	108,99	108,63	103,98	104,46	104,79
PERNAMBUCO.....	134,69	136,74	142,16	105,98	111,92	109,55	105,98	108,89	109,12	106,55	107,16	107,71
BAHIA.....	132,17	140,04	133,45	109,98	114,83	104,16	109,98	112,42	109,56	103,90	104,99	104,76
REGIÃO SUDESTE.....	127,10	124,73	120,95	104,46	105,91	104,04	104,46	105,17	104,80	103,87	104,04	104,06
MINAS GERAIS.....	153,18	171,64	144,42	103,70	109,14	107,57	103,70	106,50	106,83	106,98	107,41	107,56
ESPÍRITO SANTO.....	190,70	231,90	183,35	106,03	115,01	105,61	106,03	110,78	109,16	103,59	104,69	104,44
RIO DE JANEIRO.....	150,81	167,08	148,35	106,34	107,97	102,68	106,34	107,19	105,71	105,79	105,75	105,59
SÃO PAULO.....	118,37	108,68	112,25	104,54	104,23	103,67	104,54	104,39	104,15	103,08	103,18	103,21
REGIÃO SUL.....	131,74	127,99	129,82	105,58	105,07	107,75	105,58	105,33	106,12	102,60	102,64	103,05
PARANÁ.....	128,60	122,28	126,33	110,65	107,46	109,86	110,65	109,07	109,33	104,81	104,96	105,29
SANTA CATARINA.....	123,77	120,73	125,23	104,41	105,27	108,07	104,41	104,83	105,91	102,40	102,53	102,90
RIO GRANDE DO SUL.....	141,17	139,53	136,61	101,70	102,47	105,27	101,70	102,08	103,10	100,55	100,39	100,89

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,16	-0,78	0,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,11	0,11	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,27	-0,89	0,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,64	0,85	0,69
FUMO.....	-0,05	-0,01	-0,01
TÊXTIL.....	-0,27	-0,24	-0,15
VESTUÁRIO.....	-0,48	-0,47	-0,32
CALÇADOS E COURO.....	-0,35	-0,37	-0,36
MADEIRA.....	-0,21	-0,24	-0,26
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,19	-0,20	-0,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,04	0,06	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,03	0,05	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,20	-0,23	-0,16
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,02	-0,06	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	-0,10	-0,10	0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,42	-0,37	-0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,21	0,18	0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,09	0,10	0,26
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,07	0,14	0,40
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,07	0,02	0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	4,19	4,62	3,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,75	1,02	0,58
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,44	3,60	3,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,95	1,52	1,05
FUMO.....	0,03	0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,09	-0,04	-0,02
VESTUÁRIO.....	-0,05	-0,02	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	-0,13	-0,13	-0,15
MADEIRA.....	-0,07	-0,08	-0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	0,24	-0,06	-0,45
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,32	0,23	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,18	-0,09	-0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,09	0,07	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,30	0,24	0,18
METALURGIA BÁSICA.....	-0,10	0,21	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,12	-0,06	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,73	0,68	0,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,04	0,11	0,34
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,23	0,79	1,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,27	0,22	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100) \cdot K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,16	-0,78	0,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,01	0,07	0,17
REGIÃO NORDESTE.....	-0,30	-0,18	0,03
CEARÁ.....	-0,10	-0,10	-0,08
PERNAMBUCO.....	0,01	0,06	0,12
BAHIA.....	-0,09	-0,07	-0,00
REGIÃO SUDESTE.....	-0,98	-0,94	-0,57
MINAS GERAIS.....	0,20	0,20	0,23
ESPÍRITO SANTO.....	-0,03	-0,03	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,00	-0,02	0,01
SÃO PAULO.....	-1,15	-1,09	-0,78
REGIÃO SUL.....	0,12	0,27	0,55
PARANÁ.....	0,25	0,31	0,44
SANTA CATARINA.....	-0,12	-0,11	-0,05
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,01	0,08	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	4,19	4,62	3,85
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,65	0,59	0,43
REGIÃO NORDESTE.....	0,46	0,65	0,48
CEARÁ.....	0,07	0,08	0,03
PERNAMBUCO.....	0,17	0,20	0,21
BAHIA.....	0,03	0,20	0,13
REGIÃO SUDESTE.....	1,35	1,89	1,84
MINAS GERAIS.....	0,94	0,92	0,96
ESPÍRITO SANTO.....	0,07	0,14	0,05
RIO DE JANEIRO.....	0,20	0,40	0,41
SÃO PAULO.....	0,14	0,43	0,41
REGIÃO SUL.....	1,73	1,50	1,11
PARANÁ.....	0,93	0,92	0,75
SANTA CATARINA.....	0,41	0,27	0,14
RIO GRANDE DO SUL.....	0,39	0,31	0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,92	-0,08	100,78	0,78	101,95	1,95	109,79	9,79	108,74	8,74	106,19	6,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,50	0,31	109,48	0,38	107,14	0,28	124,73	2,30	123,88	2,93	117,48	1,75
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,59	-0,39	100,42	0,40	101,73	1,67	108,26	7,50	106,62	5,81	104,94	4,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,57	0,55	103,47	1,20	101,23	0,43	119,29	6,00	114,13	4,23	105,13	1,63
FUMO.....	100,00	-0,00	101,14	-0,00	97,27	-0,00	99,40	-0,00	110,54	-0,00	95,29	-0,00
TÊXTIL.....	97,35	-0,03	98,26	-0,02	110,07	0,14	113,09	0,13	108,95	0,09	121,29	0,22
VESTUÁRIO.....	95,94	-0,16	94,26	-0,22	96,60	-0,13	105,54	0,12	101,24	0,03	100,99	0,02
CALÇADOS E COURO.....	97,14	-0,04	94,23	-0,09	84,75	-0,25	95,86	-0,04	94,54	-0,06	90,01	-0,11
MADEIRA.....	94,88	-0,33	91,14	-0,60	89,10	-0,77	92,74	-0,33	90,05	-0,46	88,07	-0,58
PAPEL E GRÁFICA.....	97,32	-0,11	98,59	-0,06	102,95	0,12	100,79	0,03	101,39	0,06	97,65	-0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	103,10	0,13	103,11	0,12	108,64	0,37	112,03	0,52	114,55	0,56	114,83	0,69
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,28	0,23	107,74	0,28	97,68	-0,09	98,71	-0,05	95,17	-0,20	92,80	-0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	82,50	-0,58	83,71	-0,55	90,53	-0,32	90,17	-0,30	92,88	-0,21	99,49	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,15	-0,51	90,35	-0,66	90,72	-0,65	91,58	-0,51	90,68	-0,55	93,52	-0,39
METALURGIA BÁSICA.....	92,22	-0,20	94,16	-0,15	101,09	0,03	103,17	0,14	106,88	0,30	105,41	0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,33	-0,62	90,62	-0,54	102,91	0,15	102,00	0,11	107,49	0,38	116,35	0,77
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,90	-0,22	90,47	-0,23	100,25	0,01	110,52	0,21	96,69	-0,07	110,38	0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	117,98	1,22	122,35	1,50	132,81	1,99	116,40	1,24	118,03	1,28	124,41	1,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,52	0,28	108,30	0,42	111,30	0,55	107,34	0,50	109,82	0,65	109,62	0,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,80	-0,01	99,69	-0,01	102,99	0,10	89,10	-0,30	90,88	-0,24	96,61	-0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,65	-2,35	98,63	-1,37	100,21	0,21	105,12	5,12	107,22	7,22	105,43	5,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,80	0,12	105,35	0,17	103,95	0,13	104,85	0,49	105,65	0,57	100,59	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,44	-2,47	98,41	-1,54	100,08	0,08	105,15	4,64	107,40	6,66	106,01	5,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,75	0,21	102,60	0,76	102,74	0,78	109,23	2,22	111,00	2,73	109,29	2,19
FUMO.....	84,68	-0,04	90,87	-0,02	86,72	-0,03	94,02	-0,01	100,05	-0,00	88,32	-0,02
TÊXTIL.....	88,33	-0,67	89,92	-0,57	93,84	-0,35	93,90	-0,27	91,68	-0,37	95,75	-0,20
VESTUÁRIO.....	91,10	-1,01	92,28	-0,85	96,30	-0,41	102,90	0,18	102,65	0,16	99,90	-0,01
CALÇADOS E COURO.....	93,26	-0,96	93,23	-0,95	94,47	-0,80	104,46	0,38	104,09	0,35	98,50	-0,14
MADEIRA.....	92,24	-0,05	89,80	-0,07	92,56	-0,05	96,17	-0,02	92,64	-0,03	97,50	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	100,88	0,03	100,18	0,01	99,37	-0,02	102,00	0,09	101,22	0,06	100,63	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	106,83	0,20	107,21	0,23	105,35	0,17	121,70	0,83	112,92	0,53	108,28	0,34
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,56	0,27	106,93	0,24	103,57	0,13	109,88	0,92	113,00	1,18	106,39	0,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,94	-0,04	98,10	-0,07	102,24	0,09	105,83	0,20	102,93	0,11	105,41	0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,36	-0,19	97,06	-0,21	102,82	0,19	110,84	0,60	111,76	0,65	109,91	0,55
METALURGIA BÁSICA.....	102,64	0,04	102,39	0,04	104,03	0,06	85,79	-0,50	100,81	0,03	107,20	0,21
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,28	-0,09	96,71	-0,11	96,28	-0,12	108,96	0,28	101,94	0,06	103,59	0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,38	0,16	106,96	0,17	108,39	0,21	106,70	0,20	109,68	0,29	116,75	0,49
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,72	0,05	103,93	0,07	102,07	0,04	107,85	0,19	107,99	0,20	107,65	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	89,85	-0,25	93,96	-0,14	110,81	0,24	87,28	-0,61	116,90	0,69	121,86	0,87
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,27	-0,13	97,69	-0,08	99,14	-0,03	97,56	-0,06	101,18	0,03	101,85	0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,84	-3,16	96,82	-3,18	97,30	-2,70	104,50	4,50	105,17	5,17	101,91	1,91
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,19	-0,05	95,20	-0,04	98,98	-0,01	105,75	0,05	109,67	0,09	109,15	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,87	-3,11	96,84	-3,13	97,28	-2,69	104,49	4,45	105,13	5,09	101,85	1,83
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,30	0,20	98,78	-0,19	97,17	-0,45	97,97	-0,41	100,04	0,01	100,51	0,10
FUMO.....	90,91	-0,00	90,91	-0,00	97,63	-0,00	93,40	-0,00	92,59	-0,00	92,15	-0,00
TÊXTIL.....	90,90	-0,76	91,13	-0,74	95,64	-0,36	92,07	-0,77	91,62	-0,81	99,19	-0,08
VESTUÁRIO.....	92,40	-1,52	95,66	-0,85	101,44	0,27	103,14	0,49	106,67	1,04	104,24	0,67
CALÇADOS E COURO.....	95,48	-1,35	95,33	-1,40	93,72	-1,92	112,40	2,99	113,06	3,09	99,45	-0,14
MADEIRA.....	104,92	0,02	104,07	0,02	98,12	-0,01	112,04	0,04	107,98	0,03	96,20	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	98,20	-0,05	97,86	-0,06	95,78	-0,12	102,52	0,08	101,25	0,04	103,82	0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	91,07	-0,01	87,58	-0,02	73,81	-0,05	108,26	0,12	107,76	0,12	101,18	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,66	-0,09	95,97	-0,12	97,58	-0,07	103,64	0,15	102,98	0,12	103,89	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,89	0,02	102,30	0,05	106,81	0,14	112,59	0,21	112,36	0,21	109,75	0,16
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	107,46	0,36	103,38	0,17	101,22	0,06	112,57	0,56	108,24	0,38	101,78	0,08
METALURGIA BÁSICA.....	102,24	0,04	100,50	0,01	101,20	0,02	118,28	0,36	110,84	0,22	112,56	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,71	-0,03	97,30	-0,07	93,44	-0,16	86,31	-0,45	94,81	-0,16	93,24	-0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,85	-0,00	100,74	0,02	104,21	0,11	108,85	0,32	108,26	0,33	114,93	0,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,35	0,04	102,49	0,03	96,59	-0,04	124,35	0,37	109,78	0,16	101,07	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,31	0,02	102,45	0,03	104,23	0,05	115,53	0,21	112,51	0,17	111,74	0,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,64	0,02	99,17	-0,02	94,52	-0,17	108,43	0,18	106,71	0,15	99,92	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,58	0,58	102,29	2,29	104,79	4,79	110,18	10,18	111,56	11,56	112,81	12,81
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,87	0,06	106,40	0,07	111,81	0,13	97,62	-0,06	107,89	0,20	114,98	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,53	0,52	102,25	2,22	104,71	4,66	110,51	10,24	111,65	11,36	112,76	12,46
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,37	1,43	105,94	2,69	106,89	3,08	116,23	6,23	116,91	6,79	113,09	5,14
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	95,02	-0,00	94,55	-0,00	93,85	-0,00
TÊXTIL.....	88,68	-0,40	90,31	-0,33	93,15	-0,24	95,35	-0,12	87,61	-0,32	90,33	-0,28
VESTUÁRIO.....	102,78	0,18	102,04	0,13	100,56	0,04	120,47	0,66	112,86	0,41	104,96	0,18
CALÇADOS E COURO.....	98,24	-0,02	98,18	-0,02	101,43	0,02	106,23	0,06	109,94	0,09	108,48	0,09
MADEIRA.....	80,01	-0,10	83,05	-0,08	94,59	-0,02	74,40	-0,09	80,41	-0,07	95,14	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	107,00	0,31	104,70	0,20	101,76	0,08	107,34	0,35	103,64	0,18	97,07	-0,15
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	94,91	-0,15	95,39	-0,13	99,28	-0,02	108,08	0,17	105,92	0,12	106,12	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	115,04	0,66	113,70	0,59	104,70	0,21	113,82	0,82	112,35	0,75	109,38	0,57
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,28	-0,22	92,75	-0,42	95,80	-0,25	105,65	0,29	98,06	-0,10	102,10	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,32	0,17	102,87	0,20	105,78	0,41	115,17	1,00	117,14	1,13	111,57	0,80
METALURGIA BÁSICA.....	96,20	-0,07	96,92	-0,05	102,09	0,04	101,84	0,06	116,70	0,56	110,96	0,37
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,93	-0,03	97,50	-0,08	99,31	-0,02	109,54	0,34	106,22	0,21	109,27	0,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,88	0,09	101,60	0,03	103,35	0,07	113,65	0,36	108,04	0,21	106,25	0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,45	0,09	104,07	0,14	99,17	-0,03	102,15	0,13	104,40	0,24	103,69	0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	76,84	-1,27	85,51	-0,69	129,53	1,19	99,23	-0,07	112,28	1,02	161,47	4,50
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,63	-0,15	101,34	0,04	103,99	0,12	102,18	0,05	105,93	0,14	114,07	0,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,97	-3,03	97,75	-2,25	100,10	0,10	101,01	1,01	107,09	7,09	104,74	4,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,54	0,35	105,49	0,29	105,25	0,27	106,54	0,75	106,77	0,78	102,93	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,44	-3,37	97,32	-2,54	99,81	-0,18	100,29	0,26	107,14	6,31	104,99	4,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,29	-0,77	98,39	-0,26	104,58	0,74	113,88	1,31	113,69	1,31	112,55	1,27
FUMO.....	83,09	-0,10	95,27	-0,03	88,99	-0,06	93,11	-0,02	102,30	0,01	88,02	-0,04
TÊXTIL.....	93,61	-0,14	92,58	-0,17	96,97	-0,07	94,38	-0,08	92,67	-0,11	94,93	-0,08
VESTUÁRIO.....	96,40	-0,22	97,30	-0,16	98,03	-0,12	130,62	0,73	134,60	0,83	113,72	0,34
CALÇADOS E COURO.....	87,41	-2,62	87,93	-2,52	93,67	-1,33	92,15	-0,68	91,96	-0,72	96,22	-0,37
MADEIRA.....	94,13	-0,07	94,01	-0,07	99,54	-0,01	103,08	0,02	103,91	0,02	106,64	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	99,00	-0,05	98,72	-0,06	101,26	0,06	100,49	0,03	98,96	-0,08	101,88	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	117,64	0,23	116,22	0,21	108,45	0,12	114,65	0,66	111,57	0,55	105,58	0,29
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,66	0,42	106,70	0,33	100,98	0,05	103,09	0,54	113,89	2,34	103,72	0,54
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,02	0,44	106,81	0,42	109,61	0,58	109,75	0,48	106,97	0,37	108,24	0,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,56	-0,10	100,81	0,05	100,65	0,04	119,20	0,68	117,82	0,65	114,43	0,55
METALURGIA BÁSICA.....	104,91	0,15	103,91	0,12	103,84	0,12	73,72	-1,74	91,33	-0,51	102,64	0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,58	-0,26	96,03	-0,18	94,85	-0,24	116,32	0,56	97,57	-0,09	102,64	0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	114,96	0,67	117,12	0,77	116,83	0,75	102,33	0,11	111,01	0,53	123,37	1,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,14	0,03	103,38	0,10	106,21	0,18	108,46	0,25	110,46	0,35	113,18	0,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,88	-0,00	99,83	-0,01	100,15	0,01	76,01	-1,87	122,48	1,47	100,76	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	77,23	-0,99	75,80	-1,08	78,28	-1,01	73,15	-0,74	78,29	-0,61	82,43	-0,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,16	-1,84	98,24	-1,76	98,93	-1,07	102,12	2,12	102,96	2,96	102,89	2,89
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,20	0,14	104,61	0,13	103,83	0,10	117,59	0,87	119,30	1,20	112,81	0,70
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,96	-1,98	98,06	-1,88	98,79	-1,17	101,32	1,25	101,88	1,76	102,32	2,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,59	0,66	105,02	0,71	101,65	0,24	109,28	0,94	107,82	0,79	105,29	0,58
FUMO.....	98,46	-0,00	98,36	-0,00	100,42	-0,00	122,22	0,01	108,39	-0,00	106,83	-0,00
TÊXTIL.....	92,82	-0,34	94,17	-0,28	97,05	-0,14	95,52	-0,12	98,41	-0,04	99,75	-0,01
VESTUÁRIO.....	94,70	-0,31	94,39	-0,34	94,51	-0,34	101,14	0,03	100,57	0,01	98,84	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	98,56	-0,04	96,44	-0,10	97,11	-0,08	94,74	-0,06	94,91	-0,05	97,88	-0,02
MADEIRA.....	88,55	-0,12	87,12	-0,14	88,56	-0,12	91,83	-0,04	92,11	-0,04	93,36	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	94,16	-0,34	93,64	-0,38	89,49	-0,66	103,92	0,24	96,98	-0,20	89,47	-0,73
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	100,24	0,01	100,90	0,02	97,53	-0,06	112,66	0,28	108,00	0,17	103,07	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,01	-0,06	99,37	-0,04	100,21	0,01	94,34	-0,53	95,45	-0,41	98,17	-0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,46	-0,22	95,27	-0,29	95,08	-0,30	101,81	0,09	101,05	0,05	101,72	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,90	-0,01	99,14	-0,04	98,48	-0,08	107,59	0,29	106,80	0,25	104,18	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	95,08	-0,23	94,83	-0,24	100,27	0,01	97,03	-0,20	103,79	0,24	105,38	0,33
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,83	-0,64	92,89	-0,56	96,73	-0,25	94,83	-0,32	96,75	-0,20	97,72	-0,14
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,63	0,14	101,04	0,09	101,92	0,16	107,15	0,82	106,90	0,77	105,75	0,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,70	-0,34	95,11	-0,32	98,65	-0,09	94,72	-0,34	96,03	-0,25	101,48	0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,75	-0,03	100,33	0,03	103,79	0,39	99,11	-0,16	102,27	0,41	106,39	1,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,65	-0,10	99,72	-0,01	102,96	0,13	113,93	0,34	110,12	0,24	108,64	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,94	1,94	101,91	1,91	102,22	2,22	109,66	9,66	108,86	8,86	109,92	9,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,57	0,52	106,10	0,38	104,79	0,30	144,39	3,97	126,37	3,69	123,88	2,50
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,51	1,42	101,64	1,54	102,05	1,92	106,25	5,69	106,01	5,17	108,29	7,42
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,09	0,17	102,29	0,36	103,48	0,56	108,90	1,01	107,55	0,79	107,61	0,93
FUMO.....	111,87	0,02	112,70	0,03	106,35	0,01	146,12	0,08	117,68	0,03	110,73	0,02
TÊXTIL.....	96,00	-0,15	93,98	-0,23	93,47	-0,26	99,29	-0,02	98,51	-0,03	97,18	-0,06
VESTUÁRIO.....	99,68	-0,02	99,24	-0,05	100,30	0,02	106,60	0,19	105,23	0,14	108,24	0,24
CALÇADOS E COURO.....	102,94	0,13	101,77	0,07	100,81	0,03	110,66	0,21	107,06	0,12	103,17	0,07
MADEIRA.....	85,44	-0,20	83,56	-0,24	84,33	-0,24	85,28	-0,13	86,44	-0,11	87,90	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	99,29	-0,02	96,13	-0,11	93,49	-0,19	129,20	0,85	98,66	-0,04	102,09	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	95,20	-0,07	105,15	0,07	99,96	-0,00	112,90	0,25	109,10	0,16	103,34	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,40	0,07	101,86	0,09	101,15	0,06	104,47	0,21	101,88	0,08	105,19	0,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,11	0,04	100,87	0,03	105,94	0,20	107,62	0,22	114,35	0,36	114,68	0,40
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,48	0,27	104,38	0,26	100,28	0,02	127,73	1,32	120,79	0,92	110,51	0,53
METALURGIA BÁSICA.....	107,52	0,59	107,52	0,59	105,92	0,47	92,92	-1,23	102,27	0,34	110,60	1,50
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,52	0,52	103,79	0,30	102,81	0,22	104,31	0,34	102,53	0,19	104,00	0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,50	-0,31	98,08	-0,11	105,86	0,31	92,43	-0,51	102,22	0,14	104,99	0,33
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,81	0,25	102,30	0,15	101,34	0,09	120,76	1,18	113,81	0,74	109,59	0,55
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,80	0,08	102,16	0,20	104,49	0,41	106,89	0,92	105,86	0,85	113,48	1,85
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,06	0,06	101,86	0,11	103,80	0,21	122,13	0,80	114,16	0,47	114,76	0,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,35	-1,65	98,43	-1,57	98,30	-1,70	103,87	3,87	107,43	7,43	102,65	2,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,56	0,05	101,69	0,16	101,03	0,10	115,51	3,05	123,05	5,31	113,99	2,95
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,12	-1,70	98,09	-1,73	98,01	-1,80	101,02	0,82	102,75	2,12	99,61	-0,31
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,92	0,15	103,61	0,58	107,53	1,16	97,59	-0,28	107,14	0,78	106,30	0,69
TÊXTIL.....	85,37	-0,17	87,78	-0,15	70,05	-0,46	85,64	-0,09	87,78	-0,07	80,52	-0,13
VESTUÁRIO.....	91,17	-0,83	89,86	-0,97	88,78	-1,13	96,26	-0,13	96,38	-0,12	95,29	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	95,78	-0,09	99,33	-0,01	111,07	0,20	105,04	0,04	106,74	0,04	109,61	0,06
MADEIRA.....	89,29	-0,28	89,58	-0,28	97,18	-0,07	94,67	-0,06	94,61	-0,06	99,03	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	90,43	-0,35	89,38	-0,39	96,40	-0,13	69,75	-1,80	79,03	-1,43	92,57	-0,41
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,32	0,03	105,55	0,04	68,75	-0,41	138,29	0,17	125,01	0,11	67,99	-0,28
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,36	-0,04	92,84	-0,11	96,49	-0,05	118,30	0,29	101,17	0,02	101,58	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	82,36	-0,53	84,99	-0,45	91,46	-0,24	98,48	-0,03	97,55	-0,05	105,97	0,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,30	-0,37	98,41	-0,34	98,32	-0,36	111,08	1,60	116,94	2,22	112,45	1,78
METALURGIA BÁSICA.....	102,58	0,18	101,95	0,14	99,41	-0,04	102,71	0,52	106,25	1,11	88,41	-2,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,88	0,62	110,78	0,52	102,08	0,10	107,03	0,25	111,93	0,41	101,81	0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,76	0,26	99,33	-0,06	99,47	-0,05	105,07	0,57	92,63	-0,82	101,18	0,13
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	76,84	-0,30	76,62	-0,30	77,13	-0,31	83,25	-0,25	87,52	-0,17	89,93	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,30	-0,07	96,49	-0,05	102,84	0,04	96,40	-0,03	103,83	0,03	107,88	0,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,59	0,08	101,94	0,09	99,01	-0,05	102,27	0,05	105,47	0,11	104,06	0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,02	0,02	99,64	-0,36	100,12	0,12	102,69	2,69	105,32	5,32	105,64	5,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,70	0,25	104,38	0,39	105,37	0,46	105,43	1,28	114,00	3,56	109,08	2,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,75	-0,23	99,17	-0,76	99,63	-0,34	101,85	1,41	102,35	1,75	104,48	3,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,16	0,80	106,53	0,83	102,71	0,38	116,84	1,12	112,55	0,81	107,73	0,57
FUMO.....	77,95	-0,04	78,09	-0,04	90,60	-0,01	85,59	-0,01	88,81	-0,01	86,78	-0,01
TÊXTIL.....	100,02	-0,00	99,13	-0,02	100,26	0,01	108,79	0,08	105,75	0,05	104,74	0,05
VESTUÁRIO.....	88,88	-1,05	88,85	-1,09	93,05	-0,68	90,07	-0,30	94,86	-0,15	100,19	0,01
CALÇADOS E COURO.....	91,99	-0,08	93,37	-0,06	88,40	-0,12	90,42	-0,03	93,61	-0,02	89,81	-0,04
MADEIRA.....	103,68	0,02	103,55	0,02	97,01	-0,02	116,06	0,04	114,35	0,04	103,42	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	86,35	-1,15	87,64	-1,04	97,73	-0,18	100,16	0,01	90,02	-0,79	100,90	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	100,36	-0,00	101,41	0,01	104,93	0,04	105,40	0,17	102,38	0,07	103,57	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,65	-0,02	97,85	-0,15	96,08	-0,28	88,90	-1,15	95,03	-0,45	99,90	-0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,21	-0,04	99,37	-0,03	99,95	-0,00	109,67	0,46	107,72	0,35	106,81	0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,38	-0,24	93,59	-0,27	93,82	-0,27	99,82	-0,00	99,41	-0,01	95,83	-0,10
METALURGIA BÁSICA.....	104,86	0,31	104,81	0,30	106,80	0,41	101,23	0,09	104,46	0,33	109,29	0,70
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,02	0,07	101,08	0,08	104,69	0,32	110,33	0,40	114,79	0,54	112,60	0,48
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,25	0,34	102,39	0,13	96,40	-0,20	103,49	0,24	97,31	-0,18	99,01	-0,06
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,36	0,12	102,94	0,10	100,50	0,02	100,87	0,03	103,48	0,10	100,42	0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,33	0,90	105,85	0,72	103,89	0,47	100,36	0,05	106,63	0,96	108,15	1,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,42	-0,20	93,14	-0,25	93,99	-0,23	115,71	0,23	108,88	0,13	106,49	0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,77	-3,23	96,95	-3,05	97,84	-2,16	100,32	0,32	100,98	0,98	100,93	0,93
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,14	0,02	102,51	0,01	99,24	-0,00	110,78	0,04	109,17	0,04	90,42	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,73	-3,25	96,93	-3,06	97,83	-2,16	100,28	0,28	100,94	0,94	100,97	0,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,73	0,80	105,79	0,80	100,62	0,09	109,07	0,94	107,42	0,79	104,45	0,51
FUMO.....	84,51	-0,00	81,98	-0,00	94,53	-0,00	99,50	-0,00	99,70	-0,00	110,80	-0,00
TÊXTIL.....	91,75	-0,45	93,93	-0,33	97,94	-0,11	94,46	-0,18	98,14	-0,06	100,08	-0,00
VESTUÁRIO.....	94,79	-0,27	94,59	-0,28	93,44	-0,35	102,49	0,05	100,81	0,02	96,11	-0,09
CALÇADOS E COURO.....	97,02	-0,08	93,99	-0,16	95,40	-0,12	89,09	-0,13	90,08	-0,10	95,89	-0,04
MADEIRA.....	88,18	-0,11	86,63	-0,13	88,54	-0,11	91,93	-0,04	92,07	-0,04	93,98	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	95,13	-0,32	94,58	-0,36	87,45	-0,90	103,37	0,23	98,85	-0,08	86,72	-1,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	101,06	0,03	100,10	-0,00	97,40	-0,07	114,17	0,30	108,96	0,19	103,41	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,43	-0,11	99,15	-0,06	100,70	0,05	94,11	-0,62	94,83	-0,54	97,15	-0,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,77	-0,30	94,23	-0,42	93,21	-0,50	100,16	0,01	98,79	-0,07	99,67	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,22	-0,03	98,02	-0,09	98,48	-0,06	101,83	0,06	101,70	0,06	101,65	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	83,25	-0,57	82,89	-0,59	94,70	-0,18	98,60	-0,05	104,52	0,17	103,30	0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	85,75	-1,14	88,10	-0,95	93,79	-0,49	90,39	-0,60	92,98	-0,44	94,42	-0,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,38	0,24	101,47	0,15	101,87	0,18	109,17	1,21	108,79	1,15	106,57	0,84
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,72	-0,59	92,74	-0,52	97,97	-0,14	90,07	-0,74	92,51	-0,55	100,23	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	98,26	-0,19	98,97	-0,11	103,61	0,38	97,87	-0,44	101,14	0,23	105,10	1,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,46	-0,15	99,60	-0,02	104,12	0,16	111,40	0,26	109,06	0,21	107,10	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,49	0,49	101,08	1,08	102,24	2,24	108,28	8,28	107,28	7,28	105,34	5,34
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,55	-0,03	95,39	-0,04	97,65	-0,02	99,78	-0,00	103,25	0,03	104,99	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,52	0,52	101,13	1,12	102,28	2,26	108,37	8,28	107,32	7,25	105,34	5,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,35	0,85	105,53	1,07	109,05	1,72	121,59	3,61	114,20	2,35	110,99	1,78
FUMO.....	84,41	-0,16	93,93	-0,04	99,23	-0,01	111,98	0,11	105,00	0,05	99,16	-0,01
TÊXTIL.....	100,33	0,02	98,86	-0,06	97,18	-0,15	100,51	0,02	101,75	0,07	99,15	-0,04
VESTUÁRIO.....	92,22	-0,69	92,89	-0,64	96,72	-0,30	92,42	-0,43	95,91	-0,23	96,35	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	89,33	-0,80	90,09	-0,75	90,43	-0,76	89,20	-0,59	89,26	-0,57	90,68	-0,54
MADEIRA.....	90,29	-0,43	90,37	-0,43	90,07	-0,46	96,79	-0,10	96,59	-0,11	96,23	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	99,94	-0,00	100,74	0,04	99,81	-0,01	106,80	0,34	105,62	0,29	102,19	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	99,86	-0,00	106,14	0,04	102,34	0,02	115,05	0,18	114,42	0,18	105,63	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,91	0,05	101,73	0,05	102,10	0,06	108,83	0,35	108,60	0,36	105,02	0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,55	-0,13	98,88	-0,06	101,60	0,08	102,76	0,14	103,94	0,20	104,30	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,00	0,21	105,85	0,20	103,56	0,12	115,33	0,47	108,79	0,28	108,65	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	106,02	0,14	106,08	0,15	103,77	0,09	109,08	0,30	105,19	0,17	105,22	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,22	-0,05	99,29	-0,05	104,05	0,24	103,50	0,22	102,65	0,16	103,78	0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,43	0,51	105,50	0,52	103,76	0,35	106,49	0,85	106,13	0,83	103,72	0,49
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	113,39	0,62	111,68	0,54	111,95	0,54	114,08	0,75	115,14	0,79	114,65	0,76
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	105,99	0,36	106,73	0,41	107,71	0,46	115,22	1,68	118,59	2,03	114,24	1,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,46	0,03	101,97	0,13	103,96	0,27	107,24	0,38	107,66	0,41	106,86	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,22	3,22	103,98	3,98	105,71	5,71	113,40	13,40	113,68	13,68	111,26	11,26
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,56	-0,00	97,98	-0,02	93,86	-0,05	99,63	-0,00	100,78	0,01	100,09	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,25	3,23	104,02	3,99	105,81	5,76	113,49	13,40	113,77	13,67	111,34	11,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,76	2,09	111,49	2,69	115,00	3,51	124,10	5,03	121,19	4,39	116,39	3,34
FUMO.....	102,78	0,01	98,31	-0,00	103,94	0,01	117,34	0,07	115,88	0,08	104,18	0,02
TÊXTIL.....	109,80	0,27	109,86	0,27	106,58	0,18	108,45	0,18	111,14	0,24	110,87	0,23
VESTUÁRIO.....	84,75	-1,54	87,35	-1,30	93,46	-0,68	83,40	-0,82	89,92	-0,47	92,91	-0,35
CALÇADOS E COURO.....	95,41	-0,06	98,54	-0,02	91,73	-0,13	103,40	0,03	107,94	0,07	96,75	-0,03
MADEIRA.....	93,11	-0,42	93,29	-0,41	90,57	-0,62	94,84	-0,26	95,17	-0,25	95,84	-0,22
PAPEL E GRÁFICA.....	98,07	-0,13	100,14	0,01	101,51	0,10	107,01	0,50	105,91	0,44	105,17	0,38
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	99,12	-0,02	106,53	0,13	101,80	0,04	115,27	0,35	114,66	0,34	103,00	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,49	0,24	104,77	0,18	104,86	0,19	117,92	0,88	116,92	0,83	108,86	0,45
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,49	-0,06	99,58	-0,02	100,53	0,02	103,03	0,09	102,27	0,07	101,95	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,80	0,37	109,54	0,33	104,91	0,17	116,73	0,42	112,78	0,32	110,56	0,26
METALURGIA BÁSICA.....	107,44	0,11	107,77	0,12	107,82	0,11	104,02	0,07	101,78	0,03	111,13	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,46	0,03	96,00	-0,25	102,51	0,15	108,59	0,38	102,62	0,12	103,03	0,14
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,90	-0,42	94,01	-0,42	91,02	-0,66	100,96	0,10	101,21	0,13	97,65	-0,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	137,44	1,91	133,84	1,70	136,14	1,69	129,80	1,77	136,15	2,05	142,74	2,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,34	0,59	107,24	0,59	111,14	0,88	121,83	3,81	125,72	4,41	121,29	3,64
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,83	0,21	104,84	0,36	111,08	0,81	113,71	0,77	115,53	0,87	119,36	1,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,59	-1,41	98,61	-1,39	99,42	-0,58	106,55	6,55	104,44	4,44	102,28	2,28
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,41	-0,11	89,40	-0,12	96,13	-0,04	93,02	-0,10	96,66	-0,05	102,20	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,69	-1,30	98,71	-1,27	99,46	-0,53	106,75	6,65	104,56	4,49	102,28	2,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,71	0,13	100,74	0,13	101,31	0,23	129,40	4,58	113,76	2,16	106,51	1,02
FUMO.....	68,67	-0,13	82,61	-0,05	93,01	-0,02	102,54	0,01	104,49	0,01	89,42	-0,03
TÊXTIL.....	98,26	-0,20	96,19	-0,44	94,66	-0,63	97,82	-0,23	97,86	-0,22	96,15	-0,41
VESTUÁRIO.....	96,50	-0,52	95,93	-0,61	98,81	-0,18	95,22	-0,57	97,58	-0,29	97,28	-0,33
CALÇADOS E COURO.....	84,45	-0,30	82,25	-0,35	87,19	-0,26	73,59	-0,44	74,10	-0,43	77,72	-0,38
MADEIRA.....	84,72	-0,80	83,40	-0,89	85,58	-0,81	96,27	-0,12	92,35	-0,25	93,22	-0,23
PAPEL E GRÁFICA.....	105,16	0,23	104,43	0,19	100,02	-0,00	109,95	0,49	108,36	0,45	100,41	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	99,55	-0,00	103,27	-0,00	105,57	-0,00	105,28	-0,00	106,58	-0,00	104,17	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,66	-0,03	98,46	-0,03	103,17	0,06	103,80	0,09	98,42	-0,04	106,07	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,35	0,02	101,93	0,13	104,23	0,28	107,77	0,55	109,05	0,63	109,17	0,62
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,37	0,20	104,63	0,21	103,13	0,14	110,73	0,52	108,93	0,43	105,29	0,26
METALURGIA BÁSICA.....	108,06	0,26	109,62	0,30	109,73	0,30	108,80	0,42	108,96	0,41	108,32	0,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,91	-0,50	95,06	-0,26	101,31	0,06	100,45	0,03	100,86	0,05	101,90	0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,28	0,51	106,35	0,60	109,11	0,83	109,83	1,25	112,84	1,58	111,93	1,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,84	-0,21	95,77	-0,21	96,44	-0,17	96,60	-0,24	97,83	-0,15	97,88	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,12	-0,00	98,00	-0,04	92,07	-0,16	101,37	0,03	97,69	-0,06	91,80	-0,22
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,92	0,04	100,44	0,02	95,34	-0,21	108,69	0,26	106,56	0,21	99,62	-0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,84	-0,16	100,83	0,83	101,82	1,82	105,10	5,10	103,99	3,99	102,74	2,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,72	0,02	101,58	0,01	103,45	0,03	109,28	0,08	113,49	0,12	112,31	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,82	-0,18	100,83	0,82	101,81	1,79	105,07	5,02	103,91	3,88	102,66	2,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,47	0,42	103,06	0,53	109,48	1,53	111,17	1,55	105,46	0,75	108,09	1,06
FUMO.....	85,33	-0,33	95,22	-0,07	99,64	-0,01	111,99	0,24	102,74	0,06	99,29	-0,02
TÊXTIL.....	99,41	-0,01	99,68	-0,01	99,88	-0,00	106,38	0,08	113,65	0,16	102,17	0,03
VESTUÁRIO.....	94,29	-0,14	95,29	-0,12	96,79	-0,08	99,97	-0,00	100,95	0,01	99,94	-0,00
CALÇADOS E COURO.....	89,41	-1,89	90,30	-1,74	90,65	-1,77	90,06	-1,25	89,82	-1,23	91,67	-1,08
MADEIRA.....	95,47	-0,10	98,70	-0,03	99,27	-0,02	103,25	0,05	107,95	0,12	102,52	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	97,18	-0,10	97,65	-0,09	96,91	-0,11	102,25	0,07	101,28	0,04	98,70	-0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	105,55	0,01	103,91	0,01	106,19	0,01	115,03	0,17	114,29	0,17	111,40	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,13	-0,05	99,94	-0,00	97,85	-0,05	102,06	0,09	105,81	0,27	100,93	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,79	-0,34	95,04	-0,27	99,27	-0,04	97,73	-0,13	99,45	-0,03	100,60	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,94	0,07	103,48	0,09	102,63	0,07	122,09	0,48	104,89	0,12	112,74	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	102,92	0,07	101,09	0,03	95,34	-0,12	111,52	0,40	102,83	0,10	99,87	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,90	0,29	104,39	0,33	106,84	0,49	102,97	0,23	103,90	0,29	105,33	0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	111,66	1,31	110,98	1,25	106,90	0,79	107,50	1,20	104,94	0,85	102,24	0,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,50	0,26	105,56	0,22	104,78	0,19	118,01	0,63	112,61	0,45	106,13	0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,04	0,48	108,13	0,66	108,49	0,68	108,96	1,10	113,20	1,61	109,57	1,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,41	-0,13	100,46	0,04	102,91	0,25	101,84	0,12	102,37	0,16	100,87	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
INDÚSTRIA GERAL	3,43	3,63	3,92	3,39	3,52	4,16	6,82	7,14	8,08	3,39	3,52	3,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,20	2,16	2,36	1,72	1,59	2,23	3,92	3,75	4,59	1,72	1,59	2,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,47	3,66	3,96	3,44	3,57	4,21	6,90	7,23	8,17	3,44	3,57	3,96
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,99	4,30	4,38	3,93	4,40	5,74	7,92	8,69	10,12	3,93	4,30	4,38
FUMO.....	23,45	27,50	30,49	3,96	3,39	4,79	27,41	30,89	35,28	3,96	3,39	4,79
TÊXTIL.....	3,95	4,11	3,52	3,51	4,05	4,91	7,45	8,16	8,42	3,51	4,05	3,52
VESTUÁRIO.....	3,57	3,37	4,04	3,77	4,44	4,80	7,34	7,80	8,84	3,57	3,37	4,04
CALÇADOS E COURO.....	4,68	6,55	7,02	3,31	4,40	4,63	7,99	10,95	11,65	3,31	4,40	4,63
MADEIRA.....	4,30	3,18	4,11	3,95	4,08	4,59	8,25	7,26	8,70	3,95	3,18	4,11
PAPEL E GRÁFICA.....	2,33	2,45	2,51	2,60	3,06	2,81	4,92	5,52	5,32	2,33	2,45	2,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	5,03	6,51	5,75	3,73	2,87	6,22	8,76	9,38	11,98	3,73	2,87	5,75
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,87	2,52	2,38	2,36	2,57	2,53	5,22	5,10	4,91	2,36	2,52	2,38
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,31	3,52	3,82	2,89	3,58	3,32	6,21	7,10	7,14	2,89	3,52	3,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,55	3,25	3,72	3,23	3,12	3,50	6,78	6,38	7,21	3,23	3,12	3,50
METALURGIA BÁSICA.....	2,23	2,47	2,05	5,05	1,90	2,19	7,28	4,37	4,24	2,23	1,90	2,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,65	3,86	5,05	4,21	4,31	5,69	7,86	8,16	10,74	3,65	3,86	5,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,48	3,28	4,14	3,10	3,04	3,56	6,58	6,32	7,70	3,10	3,04	3,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,14	3,47	4,09	4,01	3,06	3,45	7,15	6,52	7,54	3,14	3,06	3,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,99	1,90	2,06	2,02	1,96	2,26	4,01	3,86	4,33	1,99	1,90	2,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,17	3,64	3,48	3,35	3,94	4,30	6,52	7,58	7,79	3,17	3,64	3,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
 2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
BRASIL	3,43	3,63	3,92	3,39	3,52	4,16	6,82	7,14	8,08	3,39	3,52	3,92
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,99	4,45	4,92	4,09	4,03	4,33	9,07	8,48	9,26	4,09	4,03	4,33
REGIÃO NORDESTE.....	2,41	2,27	2,51	3,07	4,20	6,33	5,48	6,47	8,83	2,41	2,27	2,51
CEARÁ.....	2,64	2,66	3,11	2,87	3,44	3,07	5,51	6,10	6,18	2,64	2,66	3,07
PERNAMBUCO.....	2,45	2,07	2,26	3,40	5,71	8,52	5,85	7,78	10,79	2,45	2,07	2,26
BAHIA.....	3,13	2,77	2,99	2,86	3,36	3,68	5,98	6,13	6,66	2,86	2,77	2,99
REGIÃO SUDESTE.....	3,04	2,99	3,30	2,87	2,90	3,27	5,91	5,89	6,57	2,87	2,90	3,27
MINAS GERAIS.....	3,29	3,07	3,68	2,66	2,97	3,10	5,94	6,03	6,78	2,66	2,97	3,10
ESPÍRITO SANTO.....	4,56	3,85	4,82	3,91	4,46	4,69	8,47	8,32	9,51	3,91	3,85	4,69
RIO DE JANEIRO.....	3,07	2,00	3,30	2,96	2,44	2,83	6,03	4,45	6,13	2,96	2,00	2,83
SÃO PAULO.....	2,89	3,08	3,11	2,88	2,87	3,32	5,77	5,95	6,43	2,88	2,87	3,11
REGIÃO SUL.....	4,26	5,38	5,60	4,41	4,27	4,82	8,66	9,65	10,42	4,26	4,27	4,82
PARANÁ.....	4,27	5,43	5,97	4,77	4,43	4,98	9,04	9,85	10,96	4,27	4,43	4,98
SANTA CATARINA.....	4,20	5,37	4,98	4,07	4,07	4,43	8,27	9,45	9,41	4,07	4,07	4,43
RIO GRANDE DO SUL.....	4,30	5,36	5,83	4,38	4,30	5,01	8,68	9,65	10,84	4,30	4,30	5,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1